ANNO LXXIV — Terça-feira — 1 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 25

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$290

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro, ás 11 horas da noite (recebido na estação aos 25 minutos da manhã de 30).

Os negociantes importadores desta praça reuniram-se effectivamente na Associação Commercial e ahi nomearam a commissão que terá no dia 31 de ir solicitar do ministerio da fazenda a verdadeira interpretação de disposições da nova tarifa, que entendem ter sido exorbitadas na execução.

— A Companhia Mogyana levantou em Londres um emprestimo de um milhão sterlino por meio de *debentures*, em bôas condições.

— Foi reformado o fardamento do exercito, sendo do mesmo eliminados a sobrecasaca e o capacete

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos da noite e entregue as 10 horas).

O Dr. André Cavalcanti será o relator do conflicto de jurisdicção entre as justiças federal e local sobre o attentado de 5 de Novembro

— Foi prorogado até 23 de Fevereiro o estado de sitio.

— Entrou neste porto o cruzador americano *Castine*.

— O coronel Serra Martins parte para ahi amanhã, afim de assumir o commando do 40 de infanteria.

—O capitão Servilio Gonçalves apresentou defeza por escripto.

— O general Leite de Castro segue para a Europa no dia 2, a bordo do *N.le.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1898

Questão Dreyfus

Foi em França resolvida a questão Dreyfus, e de um modo talvez inesperado.

Esterhasy foi absolvido pelo conselho de investigação, a que requereu ser submettido.

Não sabemos quaes provas, documentos ou informações podiam assegurar a sua innocencia, e autorisar o pronunciamento do tribunal julgando-o isento de culpa. A sua absolvição importou na confirmação da sentença que condemnou Dreyfus.

A grande campanha feita em favor da innocencia d'este ficou sem resultado algum, a justiça recusou reconhecer um innocente apontado como tal por um grande numero de pessoas que em nome da humanidade levantou o pleito, com ardor e com coragem, e abnegação, fazendo-se os apostolos de uma causa santa.

O quadro que figuravam, ou desenhavam, com as cores as mais vivas, era o de uma victima innocente que soffria as agonias de momento a momento, de uma morte lenta, sem a esperança de um dia de reparação, em que fosse quebrada a pedra do tumulo sobre o qual havia sido arrojado em vida, porque a morte moral já era um facto realizado desde aquelle momento em que a tetrica noite da ignominia fez penetrar-lhe no intimo do ser o estigma da infamia.

E n'esta noite nem a estrella da esperança podia illuminar-lhe ainda n'um horisonte longinquo, apagou-se a crença illusoria de que o renegado pela patria teria de volver-lhe ainda ao seio, e achar nos ultimos momentos da vida o balsamo das consolações dos que muito soffreram e procuram gozar a calma dos ultimos dias da existencia com as mesmas impressões com que o crepusculo de uma manhã ou de uma tarde serena promette ao despontar de uma aurora rapida e passageira nos seus traços encantadores ou de uma noite tranquilla em que tudo vai adormecer.

A opinião publica dividia-se em França quanto á duvida sobre a criminalidade e a justiça da condemnação de Dreyfus; uns levantaram a bandeira da piedade e da misericordia, em favor do condemnado, apontando outrem como autor do crime que lhe fora attribuido; outros, porém, defendendo aquelle sobre quem recahia a imputação de ser o verdadeiro criminoso, diziam ser a victima escolhida para abrir-se a porta de salvação áquelle que soffreu merecidamente as penas do crime que commettera.

De modo que a questão percorria este circulo,—ou Dreyfus seria salvo com a condemnação de Esterhasy, ou este absolvido, perpetuando-se a pena d'aquelle que só terminaria com a morte.

A imprensa franceza, dividida em dous os partidos, occupava-se do assumpto em debates apaixonados. Paris, e mesmo a França emocionou-se; era esta a questão do dia que absorvia todos os espiritos, fazia o objecto de todas as conversações, e dava a sua nota vibrante no seio da sociedade parisiense, d'este povo que vive das grandes impressões e sabe dar côr aos acontecimentos que desenrolam-se em torno de si, no redemoinho das paixões de uma grande cidade, cuja vida psychica é formada de constantes emoções, immenso organismo cujas fibras abalam-se conscientemente qual grande e complicado instrumento que desprende todas as notas combinando-as de mil modos differentes.

Alli choram-se as grandes desgraças, como desdobram-se todas as vagas do immenso oceano das paixões humanas; a sensibilidade cada vez mais apurada abre a immensa arena onde representam-se todas as ssenas; a corrupção, os vicios e as virtudes, misturam-se, confundem-se constituindo o immenso drama da vida de um povo que sobe ao zenith da civilisação e arrasta todos os vicios que ella produz, e espiritualisa todas as suas paixões, todas as suas miserias.

Jamais a indifferença faz abandonar ou esquecer uma causa quando ella póde alliar-se um ideial de justiça ou cobril-a com as flores de uma phantasia, ou da impulsão generosa de um sentimento de humanidade.

Zoila tomou a defesa do condemnado, devorado ha longos annos pelos mais crueis soffrimentos, e poz-se a serviço de uma causa que lhe parece santa, a salvação de um innocente atirado ás profundidades de um abysmo, cuja vida continuou-se n'um rochedo circulado pela immensidade do oceano, degredo cruel, separação completa do mundo, do universo, da patria, e em que a mais absoluta incommunicabilidade lhe é imposta.

Esta existencia transformada n'um gemido de dor interminavel, acercada do sussurro de um mar que parece-lhe soluçar n'uma eterna e esmagadora solidão, pareceu a Zola um vivo protesto contra a civilisação do seculo, um quadro desolador e pungente, uma agonia perenne que nenhum povo tem o dever de testemunhar sem protestar.

Emilio Zola apaixonou-se pela causa do condemnado da ilha do Diabo, que é para elle a causa da humanidade, a representação de um grande crime da sociedade, accumulando toda a sorte de soffrimentos sobre a cabeça de um homem encanecida pelas torturas moraes, por uma dor, já tão longa e tão cruel, e que não quer se fazer extinguir; e isto quando a sombra do remorso não envolve a consciencia do paciente, branca como a nuvem que deslisa-se sobre o manto ennegrecido do céo, n'um dia tempestuoso.

Convicto da innocencia de Dreyfus, Zola terá que apaixonar a alma já apaixonada do povo francez, e a piedade vira substituir-se ao estigma de traidor, ao negro labéo lançado sobre o infeliz desterrado.

A justiça teve de pronunciar-se sobre o caso da condemnação de um innocente, e continuou a consideral-o como um traidor, confirmando o seu *ceredictum*.

Traidor e não innocente, diz o tribunal de investigação a que foi submettido Esterhasy, cuja absolvição foi pronunciada; injustiça, diz aquelle tribunal, seria substituir Esterhasy a Dreyfus, comprometter a reputação, o bem e a liberdade de um homem cuja criminalidade não ficou provada, para a salvação de outro, cuja culpa, ao que nos consta, não está sufficientemente provada.

A questão, para saber-se da integridade d'este juizo, reduz-se a verificar, se os documentos sobre os quaes quiz fundar-se a culpabilidade de Esterhasy tinham menos força probante do que aquelles que deram logar á condemnação de Dreyfus. Se tinham o mesmo valor, o que não podiam provar contra um, não deviam provar contra o outro; excluir por este motivo a culpabilidade de Esterhasy, seria excluir do mesmo modo toda a culpabilidade de Dreyfus, e infirmar a sua condemnação.

Eis ahi o circulo em que gira a questão, eis porque a opinião geral não se submetteu ou acceitou como expressão da verdade a solução dada pelo tribunal de justiça militar. A duvida, portanto, sobre a culpabilidade do degradado da ilha do Diabo continúa a subsistir e formar um protesto solemne com a eloquencia dos grandes soffrimentos, de uma grande desgraça irremediavel, quando não ha a certeza de que mereceu-a aquelle que por ella é victimado.

Consorciar o martyrio da pena com a innocencia, é cousa contraria aos sentimentos, aos instinctos de um povo civilisado, e não é de admirar que a representação de um facto semelhante tenha despertado o clamor que honra ao caracter do povo francez.

O perdão da pena seria a unica solução possivel para uma tal questão; é elle o cumprimento de um dever quando a duvida persiste em subsistir, duvida que será um remorso affligindo a consciencia da sociedade, verdadeira agonia que só pode-se extinguir com o restabelecimento da convicção inabalavel da verdade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Janeiro de 1898

Officios:

N. 33—Ao Sr. Sub-Prefeito em exercicio do Municipio de Olinda:—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 29 de Dezembro ultimo e em resposta vos transmitto copia da informação prestada, sobre o assumpto n'elle contido, pela Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua á cidade de Olinda.

N. 34—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda:—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de Rs. 175$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a 5ª semana de Dezembro ultimo no 1.º districto, devendo correr a despesa pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2.º § 2.º;

N. 15—Reparos nas fontes B. do Macêdo, S. Izabel e rua do Sol	31$000
N. 16—Jardim do Palacio	55$000
Reparos do tanque do Jardim do Palacio	7$000
N. 20—Reparos das galerias de exgôtto	82$500

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Janeiro de 1898

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Communico-vos para os fins devidos que nesta data designei o 3º official dessa Repartição, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque para inspeccionar as Collectorias dos Municipios da Escada e Palmares, percebendo sómente os vencimentos daquelle cargo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de ré, por conta do Estado, com direito a bagagem, do porto d'esta Cidade ao do Presidio de Fernando de Noronha, ao Almoxarife do mesmo Presidio Antonio Bezerra da Motta Silveira.

Officio:

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 23 de 12 do corrente mandei restituir ao Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, Promotor Publico do Municipio de Taquaretinga, pela folha respectiva, a quantia de desenove mil quatrocentos e quatorse réis...... (19$414 rs.) que demais foi descontada dos seus vencimentos.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Umbellino Gomes de Souza, segundo participou em officio de 14 de Setembro ultimo, assumiu, na mesma data, na qualidade de Juiz do 5.º districto do Municipio de Ouricury, o exercicio interino da respectiva vara de Direito.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1898

Expediente do Exm Sr. Dr Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio, n. 21, de 11 do corrente, mandai pagar, pela verba do artigo 2.º, § 1.º, n. 45, da lei do orçamento vigente, a Victorino Francisco Rodrigues da Silva, a importancia de 255$000 réis, que lhe é devida, pelos alugueis da Casa em que, na rua do Rosario da Boa-Vista, n.51, se acha collocado o 2º posto policial, a contar de 8 de Setembro a 8 de Dezembro do anno findo.—Communicou-se ao Dr. Questor.

Ao mesmo.

— Nos termos das informações annexas ao vosso officio, n. 37, de hontem datado, mandai pagar, pela verba do art. 2º, § 3º, n. 19, da lei do orçamento vigente, ao ex-auxiliar da Policia Maritima, Minervino Ferrão Castello Branco, a importancia de 125$648 rs. que já se acha escripturada, de seus vencimentos de Junho do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 21, de 12 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente pago a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a importancia de 638$440, proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado, em Maio do anno proximo findo, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio Communicou-se ao Dr Director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Ao mesmo.— Mandai entregar a Miranda & Souza, a importancia de 200$000 que recolheram aos cofres do Thezouro, conforme o conhecimento junto, afim de habilitarem-se, a concurrencia aberta por edital de 6 de Julho do anno proximo findo, para o fornecimento de carvão Cardiff e artigos necessarios ao serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção.

— Ao mesmo.—Deferindo a petição em que o capitão do batalhão de infanteria Abilio Gomes de Sá Novaes, solicita o pagamento da importancia de 16$000 de sua gratificação de exercicio, que lhe foi descontada dos vencimentos do mez de Julho do anno proximo findo, recommendo-vos que mandeis restituil-a ao referido official pela verba competente.

— Ao Sr. Ministro da Justiça Negocios Interiores.—Accusando o recebimento, do do aviso desse Ministerio, n. 4 de 4 do corrente, cabe-me scientificar-vos de que nesta data expedi as convenientes ordens no sentido de ser satisfeita a requisição constante do mencionado aviso.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao commandante interino do corpo de de Policia.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que na petição da praça do corpo de policia urbana, José Pereira da Silva, solicitando baixa do serviço exarou, hoje, o seguinte despacho: «Remettido a Junta Medica do corpo de policia, afim de ser inspeccionada.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado dia 14 de Janeiro de 1897

Officio:

Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—Devolvendo a prova escripta de Geographia, Chorographia e Cosmographia do ex-alumno desse Instituto Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa, de quem tratastes em vossas informações de 28 de Dezembro do anno findo e de 7 do corrente mez, declaro-vos, para os fins convenientes, que no requerimento do mesmo alumno, exarei hoje o seguinte despacho: «Requeira ao Director do Instituto Benjamin Constant certidão da prova.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Janeiro de 1898

Officios:

N. 35.—Ao Director Geral da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 2:250$000, afim de occorrer ao pagamento dos apontadores empregados, durante o mez de Dezembro ultimo, nos serviços abaixo descriminados correndo a despesa pelas seguintes verbas do orçamento em vigor:

Art. 2º § 2º.

N. 13—Serviços desta Repartição	150$000
N. 14—Conservação das estradas (1º districto	150$000
Idem idem (2º districto	600$000
Idem idem (3º districto)	300$000
Idem idem 4º (districto)	150$000
Idem idem (5º districto)	450$000
N. 16.—Fiscalisação de edificios publicos (1º districto	150$000
N. 20.—Galerias de esgoto (1º districto)	150$000
N. 23—Passeio Publico 13 de Maio (1º districto	150$000

N. 35.—Ao Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Informado do desastre que se acaba de verificar na linha ferrea dessa Escola e parecendo ter sido elle devido á imprudencia senão proposito, do machinista Antonio Alves, recommendo-vos que solicitais das autoridades policiaes as necessarias deligencias no sentido de apurar-se a responsabilidade do facto e proceder-se nos termos da lei.

Expediente do Dr. Director Geral da 3.ª Directoria

Officios:

N. 46.—Aos Srs. Agentes do Lloyd.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, accuso a recepção do vosso officio desta data, em que communicaes que o paquete nacional *Olinda*, tendo chegado hoje dos portos do norte, sahirá amanhã, ás 5 horas da tarde, com destino aos do Sul.

Officio n. 47, communicando-se ao Sr. Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que remettaes, com a maxima brevidade, um relatorio circumstanciado do movimento administrativo, financeiro e economico desse presidio, afim de ser incluido na mensagem que tem de apresentar ao Congresso Legislativo em a sua proxima reunião.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accórdo com as informações annexas ao vosso officio n. 31 de 13 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2º, § 1.º, n. 41, da lei do orçamento vigente, ao prefeito de Salgueiro, Cornelio Gomes de Sá, a importancia de 250$500, conforme o pret junto dos vencimentos dos guardas contractados para o serviço de guarnição da cadeia daquelle municipio, durante o mez de Setembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accórdo com as informações annexas ao vosso officio n. 17, de 7 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 41 da lei do orçamento vigente, ao prefeito de Salgueiro, Cornelio Gomes de Sá, a importancia de 108$000, conforme o pret junto, dos vencimentos dos paisanos engajados, para o serviço de guarnição da cadeia daquelle municipio, a contar de 1 á 10 de Outubro do anno proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado do dia 10 de Janeiro de 1898.

Actos:

O governador do Estado tendo em vista o abaixo assignado de alumnos da Escola de Engenharia e attendendo as razões expostas pelo respectivo director em sua informação de 18 de Dezembro findo, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 1º n. XI das Disposições Geraes da lei n. 249, de 30 de Junho de 1897, determina que a segunda epocha de exames a que se refere o art. 141 do regulamento de 12 de Fevereiro de 1895, seja de 1 a 15 de Março, principiando a inscripção no dia 15 do mez anterior.

— O governador do Estado de accórdo com o regulamento nesta data expedido resolve nomear o bacharel João Baptista Regueira Costa para exercer o cargo de membro da inspectoria dos Theatros.—Communicou-se ao Dr. João Baptista Regueira Costa.

Officios:

Ao Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que vos digneis de prestar-me, com a possivel brevidade, informações sobre o assumpto do recurso incluso, interposto pelo tabellião Francisco Cintra Lima contra disposições do orçamento municipal vigente ultimamente publicado.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accórdo com vossa informação n. 29, de 13 do corrente, prestada sobre o assumpto do requerimento da professora Liberata de Paula Rodrigues Sette, recommendo que mandeis escripturar para opportuno pagamento a importancia de .. 60$000 proveniente de aluguel de casa e expediente da escola que rege no municipio de Ipojuca, durante o periodo de 21 de Março á 30 de Junho do anno de 1896 — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Janeiro de 1898

Alfredo Firmo de Oliveira, Dr. João Rangel, Honorina Pedrosa Brazil e A. Monna —Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Dr. João Francisco Chacon —Ao porteiro para entregar ao interessado.

João Baptista Campos e Hermina Alves de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Nascimento Ferreira Castro.—Certifique-se.

J. W. de Medeiros.—A' secção do Contencioso para annotar.

Manoel Fernandes Campos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Salustiano de Lemos, Joaquim Guedes Valente e Antonio da Costa Carneiro.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Vianna Castro & C.—Ao Sr. Dr. administrador para seu conhecimento

— 29 —

Delegado do Cabo, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, coronel Chilon Heraclito e Antonio Gomes da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria.

Joaquim Francisco Barges Uchôa.—Haje vista o Sr. Dr. procurador dos feitos, na qualidade de substituto do Dr. procurador fiscal.

Antonio Paes de Medeiros.—Ao Sr. collector do Cabo para annotar.

Companhia de Drogas, Guilhermina Vieira da Eova Cruz, Joanna Maria da Conceição, João Ignacio de Medeiros Rego e Pedro Francisco dos Santos Costa.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Agripino Thyrso Nogueira Lima e José Felix Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia do Limoeiro, Maria Amelia Vianna de Carvalho, tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto e Silva, Estrada de Ferro Paulo Affonso, Joaquim Graciliano de Mello e Silva, bacharel Joaquim André Bentzen e Tondello Cockeles & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

O protocolista,

Amaro Badoux.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1898.

(Continuação)

Art. 65. Um medico nomeado pelo Governador do Estado comparecerá aos espectaculos e a quaesquer diversões e é encarregado da inspecção dos actores que se derem por doentes e de prestar os primeiros soccorros nos casos de accidente á requisição da Inspectoria, do administrador ou da policia.

Paragrapho unico. O medico do theatro é o unico competente para attestar a molestia ou incommodo de saúde dos actores e terá direito a uma cadeira de primeira classe intransferivel para todos os espectaculos.

Art. 66. O actor que, tendo de tomar parte no espectaculo, se houver declarado doente, motivando, por isso a mudança do programma annunciado, a suspensão ou transferencia do espectaculo e for, a juizo do facultativo, julgado são, será obrigado a representar, sob pena de prisão e multa.

Art. 67. O actor que, sem motivo justo ou attendivel, recuzar-se a apresentar depois de annuncio previo, tambem será obrigado a trabalhar, sob as penas do artigo anterior.

Art. 68. Nenhum camarote se abrirá sem a presença do respectivo occupante, que exhibirá a senha ou bilhete.

Paragrapho unico. Com relação aos camarotes comprehendidos nos arts. 10, 58 e 61, bastará, para sua abertura, a presença de qualquer que os deva occupar.

Art. 69. Fica creada mais uma fila de cadeiras de 2ª ordem.

Art. 70. A nenhuma companhia ou empreza será concedido o theatro por mais de dous mezes; sendo cassada a concessão, si até oito dias depois não for assignado o contracto e depositada a fiança que se arbitrar.

§ 1.º Satisfeitas as formalidades deste artigo, e, não se achando presente o pessoal artistico das companhias ou emprezas que houverem contractado o theatro, será em favor deste, desde logo, descontada diariamente, da fiança depositada no Thesouro, a quantia de cincoenta mil réis; revertendo, porém, integralmente em beneficio do mesmo theatro a fiança, caso quinze dias depois da concessão não tenham começado os espectaculos.

§ 2.º Será renovada a fiança, si, findos os quinze dias, de que trata o § antecedente, e achando-se ainda dentro do prazo da concessão, se apresentarem as emprezas ou companhias que tiverem obtido o theatro.

Art. 71. Sempre que as emprezas ou companhias abrirem assignaturas, será a sua importancia recolhida no acto do pagamento, ao cofre do theatro, sob a guarda do Administrador, que só a entregará aos emprezarios ou directores de companhias quando estes devem principio á serie de espectaculos annunciados.

Art. 72. Não se admittirão bilhetes simplesmente de ingresso; devendo estes mencionar sempre o lugar, o numero, a ordem ou classe do camarote, cadeira ou platéa, a que forem destinados.

Art. 73. E' prohibido pedir a execução de qualquer canto, peça de musica ou recitação que não faça parte do programma.

Art. 74. Os espectaculos realizados durante o dia deverão terminar, pelo menos, tres horas antes de começar o annunciado para a noite.

Art. 75. Os entreactos não poderão exceder de quinze minutos, os quaes serão preenchidos por musica, salvo tratando-se de operas, operetas ou concertos musicaes.

Art. 76. Si o emprezario ou director de companhia deixar de cumprir qualquer das clausulas de seu contracto será este rescindido ou elle multado pelo Governador do Estado.

Paragrapho unico. No caso de rescisão do contracto e tendo se aberto assignatura, será restituida aos assignantes a importancia relativa ao numero de espectaculos não realizados.

Art. 77. Os membros da Inspectoria substituir-se-ão reciprocamente em suas faltas, salvo quando o impedimento for de mais de um, caso este em que o Governador nomeará quem interinamente o substitua.

Art. 78. No impedimento do Administrador será nomeada interinamente pessoa idonea para substituil-o, percebendo esta somente a gratificação, que competir aquelle funccionario.

Art. 79. Fica revogado o Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1898

João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, Guilhermino Carneiro da Silva Brazileiro, Manoel Joaquim do Nascimento, Antero Aprigio do Amorim, José Francisco dos Santos e Jorje José Gomes da Rocha, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo pagamento da quantia de 193$000, importancia de artigos fornecidos ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maia e Silva & C., pedindo pagamento da quantia de Rs. 79$300, importancia de diversos artigos fornecidos ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rodrigo Carvalho & C., pedindo pagamento da quantia de 141$700, constante da conta e pedido junto.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, pedindo pagamento da quantia de 2:748$700, importancia de generos que forneceu para o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director da Fazenda.

Manoel José Vieira como tutor da menor Theresa Maria, filha do fallecido Manoel Lopes Vieira, proprietario do predio n. 15 do Becco de Santo Amaro, 3º districto da Graça, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis do referido predio, na importancia de 225$000, relativo aos mezes de Abril á Dezembro do anno proximo passado, occupado pelo estabelecimento policial.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Corrêa de Mattos, professor jubilado, pedindo para ser escripturada a quantia de 10$000, que de menos recebeu do seu ordenado como professor em disponibilidade, relativo ao mez de Junho do anno proximo findo, bem como a differença de alugueis de casa e expediente da escola de Gloria de Goytá, na importancia de 53$300, a contar de 12 de Abril a 16 de Agosto de 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel João Baptista Lopes de Castro, Secretario da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo sua exoneração do cargo que exerce, e bem assim para continuar a contribuir mensalmente para o fundo do Monte Pio dos empregados do Estado, com a quota com que tem concorrido.—Concedo a exoneração pedida. Quanto á ultima parte do presente requerimento informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados proprietarios e agricultores do municipio de Timbaúba, representando contra o imposto territorial creado pelo Conselho municipal.—Passe Portaria dando provimento.

O porteiro,
C. Moraes

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Em additamento ao Expediente do dia 29 de Janeiro de 1898

Caldas & C., pedindo exame em 50 saccas com café, marca CC.—Ao Sr. Dr. ajudante para examinar.

Foi considerado em condições hygienicas, para ser habitado o predio n. 48 da rua Gervasio Pires.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1898

Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, contractante dos reparos da ponte dos Carvalhos pedindo retirada da caução, que depositara no Thesouro do Estado como garantia de seu contracto.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Ignacio de Medeiros Rego, proprietario da casa n. 16 á rua de Pedro Ivo pedindo eliminação de um dos apparelhos por não ser mais necessario.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Eudino Gonçalves Ferreira da Luz, contractante dos reparos da ponte de Motocolombó em Afogados, pede pagamento dos mesmos reparos.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 23.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Scientifico-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Estevão de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Innocencio Antonio Alves Pereira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisco da Rocha Vianna, como desordeiro.

No dia 30:

A' minha ordem, Francisco Victor de Sá Barretto, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Olympio Messias de Menezes, Innocencio Venceslão dos Santos, Casimiro José do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Maria Amelia da Silva, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Eustaquio André dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, João Rodrigues da Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel José de Lemos, como desordeiro.

— Communicou-me o Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho que por sua ordem, foram capturados os individuos de nomes Manoel Lão, Marianno Alves da Silva e Domicio Carneiro de Novaes, pronunciados naquelle municipio.

— Participou-me o subdelegado do districto da Magdalena que no dia 27 do expirante, no logar Zumby, do mesmo districto, o individuo de nome Manoel Lopes de Faria desfechou um tiro de emboscada no cabo do corpo de policia urbana, Victor Manoel de Alcantara, ferindo-o levemente.

A referida autoridade mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II e contra o offensor, que evadio-se, procede as diligencias da lei.

— Nesta data foram remettidas:

Ao Dr. 1.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra José Francisco da Costa, autor do defloramento da menor Generosa Corrêa Carneiro, contra Paschoal de tal, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Manoel Penedo do Nascimento, contra Antonio da Silva Bastos, conhecido por Antonio Maria, autor do defloramento de Rosalia da Silva.

Ao Dr. 2.º promotor publico as procedidas contra Ildefonso Fortunato Pereira e Fellippe Santiago da Silva, autores dos ferimentos praticados na pessoa de João Rodrigues da Annunciação e contra João Alves Pereira, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Pedro Coelho.

Ao Dr. promotor publico do municipio de Serinhaem o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Francisco Gomes da Silva.

— O cidadão Julio Bezerra da Silva assumio no dia 20 do expirante o exercicio do cargo de delegado de policia do 1.º districto do municipio de Jaboatão.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Janeiro de 1898

Alves de Brito & C.—Deferido, de accordo com o parecer da secção.

Josepha de Almeida Pinto, Angelo Noveino, Paulina Maria do Espirito Santo e outras, Joana Maria de Pinho, Francisca Luiz Cavalcante de Albuquerque, Pedro da Silva Autunes.—Como pedem.

Custodio Antunes Guimarães, Francisco Levino de Carvalho, Antonio Bernardo Quinteiro, Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Informe a 2ª secção.

Serafim Mendes.—Informe a 1ª secção.

Leopoldina Francisca dos Santos, Henriqueta de Farias Raposo e outros.—A' vista da informação, nada ha que deferir.

Maria do Rosario Valente, Thomaz Cantuaria de Barros, Damião Francisco Campos, Guilhermina Perpetua da Felicidade, Francisco das Chagas Teixeira.—Como pedem.

Pedro Francisco dos Santos Costa, João Ignacio de Medeiros Rego, Joanna Maria da Conceição, Guilhermina Vieira da Vera Cruz, Companhia de Drogas e productos chimicos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Parece ao *Jornal do Commercio* que serão chamados á Capital Federal o marechal Izidoro Fernandes e o general Evaristo Bacellar que estão no Rio Grande do Sul.

— Resolveu o governo pelo Ministerio da Fazenda a mandar proceder á arrolamento dos proprios nacionaes, e ordenou que fossem alienados aquelles que não são utilisados pelo governo no districto federal e nos Estados.

— Foi já publicado o regulamento para a arrecadação do imposto de transmissão de propriedades.

— Acerca da venda dos navios que se estavam construindo na Europa, disse o *Rio-News* de 19 do corrente:

« A noticia dada esta manhã de que o governo tem accordado na venda a uma potencia estrangeira dos navios de guerra actualmente em construcção na Europa, será recebida com verdadeira satisfação. E' uma garantia de que o governo está resolvido a reduzir as despezas por todos os meios possiveis.

Os navios de guerra em construcção são dous encouraçados e um cruzador, o «Marechal Deodoro», «Marechal Floriano» e «Almirante Abreu» e o seu custo representa um encargo muito serio para o Thesouro.

A continuação da construcção d'elles occasionaria evidentemente sérios embaraços ao governo no momento actual e é portanto uma felicidade que uma potencia estrangeira queira tomar a si os contractos. Isto libertará o Thesouro da necessidade de fazer remessas periodicas para a Europa e a despeza consideravel com a manutenção de uma numerosa commissão de engenheiros e inspectores nos estaleiros onde estão sendo construidos esses navios. Poderia ser uma decepção para muitos verem o Brazil perder esses navios, mas em nossa opinião é isso preferivel á bancarrota e todos julgaram melhor do Brazil pelo sacrificio.

A primeira e mais importante obrigação do governo é melhorar a situação financeira e o primeiro passo para tal fim é reduzir as despezas. O governo, assim procedendo, convencerá o mundo financeiro de suas boas intenções e salvará o seu nome».

Além dos tres vasos mencionados, ha tambem a torpedeira *Tamoyo* em construcção e, pois, no caso dos outros.

— O ministro da guerra expedio aviso ao ajudante general do exercito ordenando, que revertam ao quadro effectivo os officiaes que foram transferidos para o quadro extranumerario, visto terem já cessado os motivos que deram lugar as transferencias.

— Os engenheiros incumbidos do estudo da 2ª linha na 2ª secção da Estrada de Ferro Central do Brazil descobriram entre as estações do Rodeio e Mendes uma linha que transpõe o alto da Serra á esquerda do tunnel grande, exigindo um tunnel que terá apenas, a terça parte do comprimento daquelle, sem augmento de declividade e com pouco mais de desenvolvimento.

— Foi removido da comarca do Pomba para de Leopoldina, Minas, o juiz de direito Phemon Torres.

— Resumo dos despachos de café nas mesas de renda da capital federal, durante o segundo semestre de 1897:

Commissarios	2.575.513	saccas
Ensaccadores	97.470	»
Exportadores	252.019	»
Idem, em transito	53.543	»
Total	2.979.545	saccas

Deste café pertenciam ao:

Estado do Rio	1.184.196	saccas
» de Minas	1.600.684	»
» de S. Paulo	191.692	»

Não entra na estatistica o café do Espirito Santo, cujo fiscal não forneceu ao Centro Commercial, organisador do trabalho, os dados que lhe foram solicitados.

— O mercado da capital federal recebeu durante o anno passado, 594.189 fardos de carne secca, contra 653.148 recebidos no anno anterior.

Essas quantidades representam, a primeira 51.434.160 kilogrammas, a segunda 56.005.370 kilogrammas.

Do total de kilogrammas entrados em 1897, vieram:

da Argentina	25.347.510
do Uruguay	24.895.150
do Rio Grande do Sul	1.189.500

A carne do Rio Grande, inferior na quantidade recebida, tambem foi em preços.

Em Janeiro de 1897 os preços da carne argentina e uruguaya regulavam de 620 a 900 réis, e o da carne do Rio Grande 600 a 660; em Dezembro, o maximo do preço das primeiras chegou a 10100, emquanto que o da outra teve a maxima cotação de 920 réis.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE NO PORTO

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa)

O Porto, cidade do dever, que nunca deixou de prestar homenagem de respeito e admiração aos que, pelos serviços prestados á patria, mereceram a gratidão nacional; a cidade do Porto, onde mais ardentemente palpita a alma heroica do povo portuguez,—acolhe Mousinho de Albuquerque com as honras que lhe são devidas, como benemerito e heroe, e prodigaliza-lhe todas as considerações que merece pelos relevantes serviços prestados ao paiz!

E glorificando Mousinho, o Porto glorifica nelle os soldados portuguezes que, numa hora amargurada, resuscitaram os epicos dias de outr'ora, em que Portugal ditava leis ao mundo pela ponta da sua espada.

Os correspondentes do *Jornal do Commercio* saberão dar aos nossos leitores a noticia exacta da recepção feita pelo Porto a Mousinho,—um pelo seu serviço telegraphico, acompanhando dia a dia os acontecimentos, durante as festas; outro em carta, que nos transmittirá uma nitida impressão do effeito moral d'essas festas na cidade invicta.

Procurando, porém desenvolver o relato de tão significativa manifestação ao mais prestigioso vulto do Exercito portuguez nos modernos tempos, vamos buscar aos jornaes portuenses, que tão alevantadamente sabem comprehender a missão de uma imprensa digna, quando se trata de grandes e nobres factos como é este, opiniões e pormenores que algum interesse especial offereçam.

Assim, começaremos por transcrever de cada um d'aquelles jornaes algumas das vibrantes e calorosas palavras com que, no dia da chegada de Mousinho ao Porto, e lhe interpretaram e exprimiram a saudação da cidade e do seu povo ao bravo militar.

Disse o *Commercio do Porto*:

O Porto inscreve hoje, nos seus annaes historicos, uma data verdadeiramente memoravel. A cidade, que foi berço do grande infante navegador, a cidade que o Mestre de Aviz tanto amou e que foi a primeira por elle visitada pessoalmente logo que cingio a corôa, armando nella, a um tempo, o seu thalamo e o seu throno; a cidade que deu generosamente o melhor do seu sangue e do seu ouro, afim de Portugal metter em Africa as suas primeiras lanças, na grande e immortal empreza de Ceuta; a cidade, emfim, que vio nascer Fernão de Magalhães, e que se não poupou a sacrificios para a dilatação do nome portuguez no mundo, dando toda a coadjuvação a D. Manoel, que lh'a retribuio com altissimas distincções — o Porto, o maior centro democratico e burguez da nacionalidade, que junto d'elle nasceu, e que preza por igual os pergaminhos do trabalho e do valor, recebe, hoje, de braços abertos, com a mais enthusiastica effusão, o portuguez illustre que em si consubstancia, no actual momento, um mundo inteiro de esperanças novas, e de velhas tradições!

Seja bemvindo a esta cidade gloriosa o grande soldado portuguez, cujo animo intemerato e cuja espada prestigiosamente fulgida, tanto nos glorificou!

O Porto, consubstanciando em Mousinho de Albuquerque todo o culto, toda a gratidão que lhe merecem aquelles que tão dedicadamente teem servido e honrado a patria nas recentes e gloriosas campanhas africanas, saúda no brilhante soldado, cujo prestigio mais longe e mais alto se reflecte, o representante das mais esforçadas virtudes portuguezas, do nosso mais acrisolado valor.

E' reconhecendo que, se as espadas de Portugal tiverem de ser desembainhadas mais uma vez o foram, com razão de sobra para o serem, congratula-se, por vel-as embainhadas agora, depois de completamente satisfeito a honra.

Disse o *Primeiro de Janeiro*:

Veste hoje esta nossa invicta cidade as suas melhores galas, que são as galas das almas jubilosas e dos corações agradecidos.

E jamais homenagem de homens livres e de trabalhadores honrados, fervorosos amantes do seu paiz, foi mais espontanea, mais sentida e mais profunda!

E' que vem a visitar-nos o valoroso e destemido portuguez que por actos de heroismo que desafiam a admiração e o respeito da Europa, reata as tradições d'esses varões assignalados que vivem no bronze da historia da nossa patria e se immortalizaram nos versos de ouro da epopeia nacional.

.. Tal é o hospede que a nossa cidade tem hoje a honra de acolher, mais do que em pompas exteriores e de etiquete, na sinceridade effusiva de almas jubilosas e de corações agradecidos.

Homens assim, tonificam a fibra nacional incutem fé nos descridos, resolução nos tibios, maior alento, mais acendrado civismo nos animos fortes e valorosos.

A alma collectiva da heroica e invicta cidade curva-se, ajoelha-se, vibrante de enthusiasmo, como a de todo o paiz, á passagem do invicto e heroico cidadão.

Saudamos o glorioso militar, o preclaro cidadão, o patriota insignissimo!

E seja elle, com os seus briosos irmãos de armas no exercito e na marinha, com todos os homens de boa vontade, o penhor da revivescencia da patria, amado berço de todos nós.

Disse o *Jornal de Noticias*:

Como um grande chrysanthemo vermelho, abrindo o seu florão perfumado aos esplendores do sol do inverno, o coração do Porto, a cidade das glorias, desabrocha hoje em espantos, em risos, em alegrias, na recepção do heroe. O facto é de tal ordem prestigioso que não devemos dar-lhe apenas a sua significação superficial de boas vindas. Para aquelles que adoram a patria; para aquelles que trabalham no cogitar do seu passado, buscando, na poeira das derrocadas, a columna de granito que ha de ser o padrão da nova Cidade portugueza, a festa é mais do que a glorificação de um esforço. E' a apotheose de uma raça. E' mais do que o applauso a um generoso movimento de valor pessoal; é o rejuvenecimento da consciencia de uma nação immorredoura.

Que o nosso povo ponha hoje de parte os seus instrumentos de trabalho.

Que o nosso povo afaste do seu espirito preoccupado as magoas de todos os dias, as canceiras de todas as horas, as cogitações de todos os momentos, e avance, as mãos cheias de rosas e de palmas, a tapetar o caminho do vencedor da Africa, que elle é mais do que um soldado altivo de um exercito intemerato: a reinvindição esplendida de todo o espirito da patria.

A *Voz Publica*, procedendo por uma maneira toda diversa daquella que as folhas republicanas da capital adoptaram por occasião da chegada de Mousinho a Lisboa, insere um vigoroso artigo em que enaltece os sacrificios de todos os que concorrem para levantar bem alto e briosamente o nome portuguez, o general como general, o soldado como soldado, e dizendo que a Nação deve recompensar e agradecer os serviços de todos; e abre depois uma subscripção em favor dos soldados que, tendo feito parte das expedições da Africa, porventura se encontrem em precarias circumstancias.

A *Palavra* consagra todo o seu numero do dia 16 a Mousinho, reproduzindo na primeira pagina um grande retrato do major, e dizendo: "A Joaquim Augusto Mousinho de Albuquerque, exemplar vivo e presente do antigo valor e da antiga crença dos portuguezes—homenagem sincera de pennas catholicas em nome da Religião e da Patria."

*

Porto, 16, ás 11 h. e 10 m. da noite.

Mousinho foi recebido no Porto com excepcionaes manifestações feitas por todas as classes sociaes.

Poucas vezes se tem presenciado aqui festas tão imponentes e espontaneas, e em que o elemento popular entre tão valiosamente.

A recepção de Mousinho, hontem, em Campanhã, e seu percurso pela cidade até aos paços do conselho, foram simplesmente deslumbrantes. Os predios adornaram-se com bandeiras e colchas de damasco, como si se tratasse do acolhimento feito ao monarcha; nas ruas e janellas immensa multidão, soltando vivas ao eminente militar.

A sessão solemne da camara foi luzida e o *Te Deum*, na igreja da Lapa, brilhante fallando alli com enthusiasmo, do pulpito, o Revd. Francisco Patricio. Estava na igreja tudo quanto ha de mais distincto no Porto.

Musicas e foguetes pelas diversas ruas punham ruidosa e desusada nota ás manifestações.

Assombrosa foi a sessão solemne á noite no magestoso Palacio da Associação Commercial, a que presidio o ministro da justiça Sr. Beirão. Não se imagina o deslumbramento do salão arabe repleto de senhoras, com riquissimas toilettes e cavalheiros de farda ou casaca.

O presidente da Associação Sr. Dr. Leopoldo Mourão fez um eloquentissimo discurso em honra do Mousinho, notavel pelo patriotismo revelado e pelo burilado da phrase. Seguiram-se os Srs. Barão, Dr. Luiz de Magalhães e José Alpoim, que apresentaram verdadeiras joias litterarias impressivas, extraordinarias.

Teve enthusiasticas saudações o discurso de Mousinho, principalmente quando disse que a opulenta espada offerecida pela Associação Commercial só se desembainharia em memoria do rei e da patria, affirmando que, emquanto vivo, não cahiria nas mãos inimigas.

Estava deslumbrante de belleza o edificio da Associação Commercial.

*

Porto, 17, ás 8 h. e 10 m. da noite.

Hoje houve bodo dos pobres, dado pelo Centro Commercial, em honra de Mousinho, comparecendo na cozinha economica espantoso numero de indigentes.

A' uma hora da tarde realizou-se nos paços do conselho a sessão solemne para distribuição do premio *Camões* aos academicos distinctos instituido pelo *Commercio do Porto*.

No salão nobre compareceram numerosas pessoas distinctas, tanto de caracter official como particular. Fallaram o conselheiro Sr. Wenceslão de Lima, presidente da Camara, Dr. Henrique de Miranda, fundador daquelle periodico, e João Ramos, presidente da Associação dos Jornalistas; havendo a todos intensos applausos.

Mousinho fallou por ultimo, pedindo á mocidade escolar que tivesse sempre presente na memoria a divisa: valor, lealdade e merito, sendo sempre fiel servidora da patria e do rei.

Houve nesta occasião ruidosa ovação.

Fóra do edificio havia muito povo que acclamou Mousinho.

*

Porto, 18, ás 12,10 m.

Esteve por igual imponente a sessão solemne no Centro Commercial presidida pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, que fallou esplendidamente, celebrando os feitos de Mousinho.

Discursaram tambem os Srs. Drs. Adriano Anthero e Francisco Fernandes que deixaram em todos os espiritos as melhores impressões.

A assistencia era numerosissima, enchendo todo o theatro de Carlos Alberto, onde se celebrou essa solemnidade.

Seguidamente Mousinho dirigiu-se ao hotel do Porto, vindo, durante o percurso de Carlos Alberto á rua de Santa Catharina aos hombros de muitos estudantes em meio de delirantes acclamações.

A sua entrada agora no theatro de S. João foi maravilhosa de enthusiasmo.

As senhoras de grande toilette, os homens de casaca ou farda, offerecendo o theatro um brilhantismo aspecto.

Os espectadores ergueram-se e acclamaram, incluindo as senhoras. A orchestra tocou o hymno nacional, ouvido de pé.

Seguidamente o corpo coral executou o hymno patriotico, composto por Eduardo Fonseca. Os academicos appareceram então no palco rodeando a bandeira portugueza e trazendo os estudantes das escolas industriaes.

Foram retumbantes as ovações feitas pelos estudantes que soltaram ruidosos vivas a Mousinho.

Depois discursaram dos camarotes os Srs. Infante Pessanha e Anselmo Vieira, fazendo a apologia do Mousinho e seus feitos gloriosos. O Sr. Ernesto Vianna recitou uma poesia.

Mousinho recebeu hoje as mensagens em riquissimas pastas da Associação de classe dos empregados do commercio do Club dos Caçadores, dos estudantes de Braga, e a marcha caracteristica composta pelo regente da banda de infanteria 6.

A *matinée* esteve tambem esplendida.

No theatro de S. João o presidente da camara levantou vivas á Familia Real, que foram enthusiasticamente correspondidos.

As illuminações de hontem e de hoje, deslumbrantes.

O Sr. Ministro da Justiça partio para ahi no comboio da noute, tendo uma despedida muito affectuosa em S. Beato, e sendo erguidos vivas á Familia Real. Tambem partio o Sr. José d'Alpoim.

Tem tido Mousinho muitas offertas, sendo de registro esta, não só pela sua proveniencia como pelo que ella tem de singular: é um ouvo tendo primorosamente gravado, a buril, o brazão da casa Mousinho e esta dedicatoria: «Ao heroe das possessões d'Africa, Mousinho de Albuquerque.» E' offerente um preso das cadeias da Relação, de nome Alfredo Martins, homem de muita habilidade e pintor de ornatos.

Porto, 18, á hora e 4 minutos da madrugada.

Acabou agora o espectaculo em S. João, Mousinho teve nova ovação em que tiveram parte activa as senhoras, acenando com os lenços brancos para a esposa do major e para este, dando um brilhante aspecto ao theatro. A orchestra executou o hymno nacional e o presidente da camara ergueu vivas á Familia Real, a Mousinho, ao Exercito e á Marinha.

* Foram presos tres estudantes por provocarem manifestações contrarias, soltando vivas subversivos na praça de D. Pedro.

Como para prepararem Mousinho para a grandiosa recepção que o esperava no Porto teve o heroe de Chaimite grandes ovações em algumas das estações de percurso.

E' para assignalar a de Coimbra, feita especialmente por grande parte da Academia.

Não podia ella, que é generosa e sonhadora, desinteressar-se das homenagens a Mousinho, que em si tão grandemente substancia essas qualidades.

Começa assim a mensagem dos estudantes de Coimbra:

Uma parte consideravel da Academia, representada aqui por individuos de todos os partidos e de todas as idéas politicas, vem saudar, na sua passagem triumphal para o norte do paiz, o glorioso heroe da nossa moderna epopéa africana, o illustre official, que, pela sua larga e brilhante iniciativa pela sua tenacidade e valor guerreiro, tem sabido, como nenhum outro, honrar e engrandecer o nome portuguez, tornando-o respeitado e temido em os nossos dominios de alem-mar e bemquisto aos do mundo inteiro!

Esta saudação, que é um eloquente preito de homenagem rendido ás virtudes civicas de um homem, que tem sacrificado cem vezes a vida no altar da patria, é perfeitamente devida e soberanamente justa.

Della destacamos ainda este excerto, em que a academia cumpre o mais alto dever de gentileza para com a esposa de Mousinho:

A'quelles que sem consciencia das suas responsabilidades e dos deveres que lhes assistem tentam amesquinhar a immortal obra do bello edificante e fecundo patriotismo, que emprehendestes, apontamos-lhe nós para a ultima campanha de Gaza, onde, por vos parecer que ainda era pouco arriscar a vida pela honra da patria tivestes a sublime abnegação de associar aos perigos e ás eventualidades da guerra a generosa e caritativa senhora, de quem a Providencia vos fez esposo, não temendo perder, no caso dos combates, ao serviço das ambulancias o ente mais querido que deveis possuir sobre a terra.

Em Estarreja, Ovar, Espinho, Granja e Villa Nova de Gaya as manifestações á passagem de Mousinho não foram menos espontaneas e calorosas.

II

Porto, 16.

As festas a Mousinho são naturalmente a ordem do dia no Porto. Não se póde calcular o interesse, a curiosidade, de grandes e pequenos, em ver o valentissimo capaz.

Os seus feitos admiraveis emmolduraram-lhe a figura n'um tal nimbo de lenda, que toda a cidade correu ás ruas, ás praças por onde devia passar o illustre militar, para o confrontar com os desenhos da sua phantasia, ou com as innumeraveis deturpações, não menos phantasticas algumas, que a especulação atirou á curiosidade popular.

No seu formoso cavallo, e trazendo o singelo dolman de flanella, sem uma condecoração ao peito, não era facil á multidão destrinçal-o d'entre a cavalgada vistosa em que se sumia, quasi. O publico conhecia-o pelo tirar do bonet, com que correspondia ás acclamações, e pelo tisnado do rosto, queimado do sol africano. Era aquelle, não havia que ver.

Ao chegar a Campanhã e quando o comboio entrou sob o alpendre da estação, ao som das bandas, toda a immensa onda composta pelos representantes das corporações e populares convergio para a portinhola a que assomou Mousinho dando logar a uma confusão enorme e a compressões violentas, de que, só por milagre não resultaram accidentes lamentaveis. A sahida pela sala de recepção foi ainda peior, e Mousinho a custo pôde chegar ao largo de Campanhã, sobre os hombros d'um grupo de rapazes enthusiastas, que o envolveram na bandeira nacional. A recepção, evidentemente frustou-se no meio de tão desordenada agglomeração.

Mousinho monta a cavallo e lá segue no meio de uma brilhante escolta d'honra de que faziam parte todos os officiaes do quartel general, com o seu commandante á frente, officialidade de artilheria, guarda municipal, guarda fiscal, officialidade superior e muitos subalternos dos corpos de infanteria, etc.

O aspecto das ruas do transito, magnifico. Um sol glorioso veio associar-se á festa. As colgaduras e colchas pendem de todos os peitoris e varandas, na sua infinita variedade de côres e arabescos, pondo uma nota profundamente portugueza em tudo aquillo, lembrando-nos a India, e a nossa velha e florescente industria nacional das sedas e damascos.

As petalas de camelias choviam em catadupas sobre Mousinho. De muitos pontos eram lançados, não já ás mãos cheias, mas ás cestadas. Em mais de uma rua foram soltos pombos, aos bandos.

A' cavalgada que seguia Mousinho, succediam-se os trens onde iam representadas muitas corporações, e muitos cavalheiros que, pessoalmente, se associaram á manifestação. D'entre estes ultimos devemos destacar o Dr. Nunes da Ponte, o honesto e convicto democrata, que em trem descoberto, muito ostensivamente, e em contraste com a attitude adoptada pela maioria do seu partido, entendeu que não devia faltar.

Não podendo coarctar-se a ninguem o direito de critica ou o (mais bem inspirado) da abstenção, sendo certo que toda a attitude inspirada em sentimentos elevados, qualquer que ella seja, é digna de sympathia, o proceder do Sr. Nunes da Ponte, independente no seu honrado isolamento, impôz-se pela sua correcção e pela sua coragem, porque é uma coragem cada vez mais rara a de nos sabermos isolar e subtrahir ás correntes collectivas, que um máo espirito de camaradagem engrossa e as pusillanimidades individuaes contribuem a avolumar.

*

Porto do meio dia, chegado o cortejo á Camara, realisou-se, sob a presidencia do Sr. Wenceslão Lima, a sessão de boas vindas ao heroico official. Lida a mensagem, Mousinho agradeceu em phrase simples, de soldado e fecha a sua breve allocução com um viva ao Porto. Quando a esposa de Mousinho entrou na sala nobre dos Paços do Concelho, e ao sahir, foi-lhe feita, pela escolhida assistencia presente ao acto, uma affectuosa e delicada manifestação de sympathia.

Depois dirige-se o prestito para a Lapa, e findo o *TeDeum*, que foi certamente mais demorado do que seria desejavel, Mousinho é acompanhado ao hotel do Porto pelos seus camaradas, assomando a uma das janellas para receber as acclamações populares, que estrugiram enthusiasticamente.

*

A' noite, a festa da Associação Commercial, em sessão solemne, destinada a fazer a Mousinho a entrega da espada de honra com que o brindou o commercio portuense. Foi um brilhantissimo sarão, que na série das consagrações de que tem sido objecto, não poderá apagar-se da memoria do illustre militar.

Realizou-se no salão á mourisca, suggestão miniaturada da Alhambra, e que sob os jorros de luz artificial chega quasi a fazer perdoar as minucias do *pastiche*.

O presidente da Associação, o Sr. Leopoldo Mourão, inicia o sarau, expondo em palavras simples e eloquentes o pensamento que ali reune a brilhante assembléa.

Como estivesse presente o Sr. Veiga Beirão, representante do poder executivo, e se tratasse d'um vulto cuja benemerencia o tornava credor do reconhecimento nacional, declinava a presidencia da festa no delegado do governo.

Este, em poucas palavras, abre a sessão e confere a palavra ao primeiro orador inscripto, o Sr. Luiz de Magalhães.

O filho do nosso mais glorioso e vibrante tribuno, é um rapaz que pelo seu talento, pela sua extrema vivacidade, caracter aberto, expansivo e generoso, tem a circumdal-o as sympathias de quantos de longe ou perto o conhecem.

Herdou de seu pae uma intelligencia muito viva e prompta, e um ardente e sincero amor pelo seu paiz.

Alma enthusiasta, palavra quente, apaixonada, colorida—que mais se exigia para a circumstancia, e para que Luiz de Magalhães encantasse e arrastasse quantos o ouviram, nos raptos da sua oratoria tão communicativa, tão peninsular?

Foi o que succedeu, e não podia deixar de succeder.

Foi sob uma impressão de verdadeiro encanto que todos que o ouviram historiar em traços largos e incisivos, a forma por que o espirito do commercio e o da guerra collaboraram—o caduceu e a espada —na obra da civilização humana.

Faz avultar, abordando mais de perto o assumpto, a figura de Mousinho, destruindo a illusão de que elle seja apenas uma espada gloriosa que exerce a guerra pela guerra, como um *sport*, e salientando as suas qualidades politicas e administrativas.

Frisou muito bem que Mousinho, é hoje um grande nome, não só nosso, mas em toda a Africa do Sul, entre as nações coloniaes, e que esse nome constitue uma forte garantia moral da integridade e do futuro da provincia de Moçambique.

Teve depois a palavra o Sr. José d'Alpoim, que encontrou no assumpto campo directo e adequado as suas faculdades de orador ardente e vigoroso. O illustre deputado, como é bem sabido, alcançou num celebre discurso patriotico um dos seus mais assignalados triumphos parlamentares; e desta vez teve ainda ensejo de mostrar-se orador fogoso e vibrante fechando com chave d'oiro uma festa por tantos titulos notavel.

Mousinho agradecendo a dadiva da espada, frisou em linguagem tão energica como expressiva, que essa espada havia de honral-a, como soldado portuguez, pondo-a ao serviço do rei e da patria, e que só a abandonaria com a propria vida.

Palavras que produziram na brilhantissima assembléa a mais profunda e vigorosa impressão, saidas de tal boca.

MOSAR.

Porto, 18, ás 7,40.

Hoje á 1 hora da tarde, houve sessão solemne da Associação Mousinho de Albuquerque, no theatro Carlos Alberto.

A' entrada de Mousinho a banda tocou o hymno nacional.

O valente militar foi recebido pela direcção da associação e seguio para o palco, onde estavam os representantes da camara municipal e outras pessoas.

Mousinho sentou-se á direita do presidente que era o Sr. Dr. Luiz de Magalhães.

Este pedio a Mousinho para occupar o logar de presidente.

Fallaram os Srs. Euzebio Queiroz, padre Patricio, Dr. Bernardo Lucas e Benjamim Mesquita e Henrique Marinho recitou uma poesia allusiva.

O Sr. Joaquim Lopes offereceu a Mousinho uma pasta de porcelana com o hymno e lettra por elle composto.

Mousinho agradeceu as manifestações alli feitas, terminando por levantar vivas a Suas Magestades.

A segunda parte da sessão, foi o concerto que esteve brilhante.

Foi offerecido a Mousinho o diploma de socio honorario da associação que tem seu nome, encerrado em pasta cor de roza.

Foi de 175 talheres o banquete hoje offerecido a Mousinho.

A baixella, muito rica, de prata, era da casa da Sra. D. Sophia Lima e do Sr. Teixeira Braga. Forneceu o serviço a casa Cascaes.

O Sr. Azevedo Campos tirou photographia da mesa.

Mousinho foi de tarde visitar os armazens da Companhia Vinicola, em Gaia.

Foi recebido pelos Srs. Conde de Samodães, Passanha, Pestana e autoridades da villa, etc.

Subiram ao ar muitos foguetes.

Os operarios dos armazens formavam alas, saudando Mousinho e esposa.

O Sr. conde de Samodães proferio uma allocução patriotica e de saudação. Foi presente a Mousinho um livro para os visitantes, sendo a primeira assignatura nelle inscripta a do bravo militar. Mousinho apresentou os seus agradecimentos.

Foi servida uma taça de champagne, sendo depois visitados os armazens. No recinto dos armazens ha diversas ruas e uma dellas recebeu hoje o nome de Mousinho.

Dalli foi Mousinho para o *atelier* do esculptor Teixeira Lopes.

Amanhã fecham quasi todas as repartições e entre ellas a alfandega.

*

Porto, 18, ás 11,10.

Deslumbrante o banquete que agora terminou, offerecido pelo Centro Commercial em homenagem a Mousinho. A mesa era surprehendente pela bôa disposição e riqueza das baixellas, havendo uma enorme quantidade de flores dispostas em Sèvres e bronze de aprimorado gosto artistico. Foi de 176 talheres.

Presidio o Sr. José da Silva Pimenta, presidente da assembléa geral do Centro Commercial, que tinha á sua direita os Srs. Mousinho de Albuquerque, conselheiro Wenceslão Lima, commandante da *Sagres* e conselheiro Bernardino Machado; e á esquerda os Srs. governador civil, general Cibrão, Ezequiel Vieira de Castro, presidente da direcção do Centro Commercial, e procurador regio.

Em frente ao Sr. presidente estava o Sr. governador de Inhambane, tendo a direita os Srs. commandante da guarda municipal, presidente da Associação dos Jornalistas; e á esquerda o commandante de infanteria 6 e o tenente Leonardo Silva.

Foi o primeiro brinde levantado pelo Sr. Ezequiel Vieira de Castro a El-Rei e a familia real; seguindo-se o Sr. José da Silva Pimenta, em nome do Centro, a Mousinho, deste, agradecendo, ao Centro Commercial e a cidade do Porto, pelas manifestações grandiosas que lhe tem sido feitas, fazendo o caloroso elogio da cidade invicta, a primeira terra do paiz em patriotismo e energia; do Sr. governador civil, brindando pelo desenvolvimento do commercio e industria e pela patria; do Sr. presidente da camara do Porto, elogiando Mousinho e saudando o exercito e armada do Sr. general Cibrão, declarando que, se a patria carecer do seu braço, muito folgará encontrar a seu lado Mousinho e brindando aos companheiros de armas do heroico militar; do Sr. Antonio José Macedo, saudando os oradores que abrilhantaram a sessão solemne do Centro e brindando á imprensa; do Sr. João de Oliveira Ramos, presidente da Associação dos Jornalistas, brindando o Sr. Dr. Bernardino Machado; do Sr. Firmino Pereira, em nome dos jornaes do Porto, saudando Mousinho; do Sr. Dr. Bernardino Machado, brindando os jornalistas portuenses; do Sr. Dr. Adriano Anthero, felicitando o Centro Commercial e Mousinho; do Sr. Dr. Francisco Fernandes, brindando a esposa de Mousinho; Guilherme Gomes Fernandes, brindando a El-Rei; do Sr. Antonio Ramos Pinto, saudando a avó de Mousinho; do Sr. governador civil, brindando a Sua Magestade a Rainha, que symbolisa a caridade.

O enthusiasmo foi indescriptivel em todos os brindes.

Mousinho foi assistir a um acto do espectaculo do theatro Carlos Alberto, seguindo depois para o baile do Club Portuense, que está deslumbrante de belleza, pela opulencia das salas e pelas *toilettes* das senhoras.

Mousinho tem sido acclamado sempre com applausos dignos de um triumphador.

REVISTA DIARIA

Autoridade Policial. O Exm. Sr. Dr. Governador de accordo com a proposta do Dr. Questor, nomeou o cidadão Manoel Marinho de Andrade Silva, para exercer o cargo do 2.º supplente do subdelegado do 2.º districto do municipio de Gamelleira, em substituição do actual que foi exonerado.

Correio — Na Circular da Repartição Geral dos Correios, publicada em nossa ultima edição e que se refere as taxas das correspondencias destinadas ao exterior, sahio 200 réis por 15 grammas para as cartas franqueadas, quando deveria ser 300 réis—o que rectificamos para evitar duvidas aos interessados.

Reclamação—Em frente as nossas officinas não sabemos por quem foram arrancados alguns parallelipipedos do calçamento da rua para qualquer trabalho, provavelmente de draynage.

Terminada a operação que aliás durou de cinco ou seis dias, as pedras foram collocadas desajeitadamente no buraco ficando

em plano mais elevado a duas dellas fora completamente dos respectivos lugares.

Nada mais nada menos, ficou uma armadilha ao transito incauto.

Rendimentos Publicos—As arrecadações realizadas neste Estado no mez de Janeiro ultimo registram os seguintes algarismos:

Alfandega Federal

1897	1.311.028$834
1896	1.821.956$216
1895	1.999.015$459
1894	1.544.757$866
1893	1.946.781$402

Recebedoria do Estado

1897	703.100$837
1896	597.791$419
1895	1.023.550$552
1894	524.885$794
1893	510.231$253

Consul Portuguez— Fomos honrados hontem com a visita do Exm. Sr. Commendador Celestino de Menezes ultimamente nomeado pelo governo respectivo consul portuguez neste Estado.

S. Exc. communicou-nos haver tomado posse do honroso cargo hontem pela manhã.

Acreditamos que a administração do Exm. Commendador Celestino de Menezes seja a mais benefica para a colonia portugueza, como authorisam a crel-o os honrosos precedentes do illustre funccionario.

Confessam-nos penhoradissimos ante a fineza de S. Exc.

Dr. José Marianno—A' bordo do *Nile* chegou ante-hontem o deputado Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

S. Exc. foi recebido festivamente por seus amigos politicos e acompanhado por elles do caes da Lingueta a redacção da *Provincia* e d'ahi até á sua residencia, em Olinda.

Rua da Aurora—Amanheceram hontem partidas, em grande numero, as vidraças do andar terreo das casas da rua da Aurora, facto este praticado, segundo consta, por dous moços residentes na mesma rua, na occasião em que, alta noute, regressavam para as suas residencias.

E' este certamente um procedimento que muito desabona aos creditos de educação de quem quer que o pratique.

Companhia de Operetas—No sabbado ultimo a Companhia Silva Pinto levou á scena a apreciada revista hespanhola *Lea Gran Via* e uma comedia.

Em espectaculo agradou bastante ao publico.

— No domingo foi representada pela 4ª vez o *Tim Tim por Tim Tim*, revista portugueza de Souza Bastos.

O desempenho correu melhor do que nas vezes anteriores com relação á todos os artistas, especialmente ao Franca que surgio com o seu papel bem decorado e agradou mais.

Os outros artistas, a orchestra e os côros, satisfizeram bastante.

— Hoje haverá um bonito espectaculo cujo programma os leitores encontrarão na secção competente do presente numero do *Diario*.

Concerto—No proximo domingo, á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes, o conhecido flautista da Companhia Silva Pinto, o Sr. Franco Coppola dará uma *matinée* em seu beneficio, sendo auxiliado pelos seus distinctos companheiros Ernestino Serpa, Alfredo, Martins, Simões Junior, e as artistas Medina de Souza e Adele Borges.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Elias Pompilio.

Opportunamente daremos o programma.

Novenas de Santo Amaro das Salinas—Tem sido muito concorridas as novenas de Santo Amaro na sua capella das Salinas.

A banda de musica do 1.º corpo preenche os intervallos tocando peças do seu repertorio.

Multa — Foi multado em 55$00 por infracção do art. 4.º cap. 4.º da Lei n. 4, o fressureiro Francisco Antonio dos Santos.

Nunes Machado — Hoje a 1 hora da tarde, no Instituto Archeologico reune-se a commissão executiva dos festejo a trasladação dos ossos de Nunes Machado.

Nessa sessão tratar-se-ha da arrecadação das espertulas e organisação do programma das mesmas festas.

O Occidente—Recebemos o n. 685, desta importante revista portugueza que se publica em Lisboa.

Obrigados ao Sr. Leopoldo da Silveira.

Cruzador Andrada—Deixou antehontem á noute o nosso porto o Cruzador *Andrada*, levando rumo norte.

Quinze de Novembro —Pela primeira vez visitou-nos esse nosso collega de imprensa que começou a publicar-se em Alagoas.

Bem escripto e variado, o *Quinze de Novembro* faz jus a um honroso lugar na imprensa alagoana.

D'aqui o saudamos desejando lhe prospera e longa vida.

Festa na Varzea—Na proxima sexta-feira ás 6 1/2 horas da tarde terá lugar o hasteamento da bandeira do martyr S. Sebastião, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento, e seguindo-se a primeira novena.

A orchestra será regida pelo professor João Benjamin Alves da Silva, com o auxilio dos melhores musicos e cantores.

Os actos religiosos serão celebrados com todo explendor, sob a direcção do digno vigario da freguezia.

A commissão prepara divertimentos populares, durante as novenas, como um lindo bazar de prendas armado, no pateo da igreja, cujo producto será applicado á festa.

Tiro de emboscada—No sabbado ultimo, no lugar Zumby, districto da Magdalena, Manoel Lopes de Farias desfechou um tiro de pistola contra o cabo de policia Victor Manoel de Alcantara, ferindo-o levemente.

O offensor evadio-se.

Le genie de la moda—Somos gratos á connecida livraria Leopoldo Silveira pela offerta que fez-nos de um exemplar do n. 122 desta apreciada revista de modas parisiense.

Revista de Jurisprudencia—Temos á vista o n. 3º desta magnifica revista brazileira que se publica mensalmente no Rio.

A "Revista de Jurisprudencia" sempre fiel ao seu programma, apresenta-se no presente anno com importantes artigos á doutrina constituidos por analyzes e considerações sobre o actual codigo penal, á praxe forense e o problema da codificação do direito civil brazileiro.

Termina o presente numero a parte de consultas e razões.

Obrigados pela visita.

Eleição de irmandade—A devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos Artistas, no dia 26 de Janeiro elegeo os novos funccionarios que a tem de administrar no anno compromissal de 1898.

Juiz—Urbano Innocencio Gomes.

Vice juiz—Alfredo Silvio Dias, reeleito.

Secretario—Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Thesoureiro—Fernando Magalhães da Silva.

1. procurador—Francisco Getiranna.

2. procurador—Manoel Antonio da Silva.

Procurador geral—Ildefonso Florentino da C. Ribeiro.

Definidores—Lydio P. S. de Oliveira, Manoel Caetano Vieira, Olavo Antonio Carreiro de Queiroz, José Cupertino Alves de Freitas, Manoel Augusto Cesar de Hollanda, Marcelino de Jesus Pinto, Herculano Pereira do Nascimento, Cesario Bruno de Oliveira Saldanha, João José Soares Sobrinho, Francisco de Moraes Pimentel, Juventino P. Gomes Jacome e Manoel Antonio de Freitas Botelho.

Juiza por eleição—Exma. Sra. D. Iguez do Rego Barros Guimarães.

Secretaria—Exma. Baroneza de Limoeiro.

Lanterna Magica—Recebemos o n. 551 desse chistoso periodico.

O texto e gravuras nada deixam a desejar pelo fino espirito de que veem cheios.

Gratos á visita.

Publicações—Recebemos:

O n. 5 do *Album* esplendida publicação litteraria da Bahia.

Eis o summario deste numero:

Illustração—Homenagem d'*O Album* aos officiaes mortos em Canudos no cumprimento do dever. Retratos dos coroneis: Moreira Cezar, Tamarindo, Thompson Flôres e do tenente-coronel Tupy Caldas.

Texto:—Livro da porta. Redacção; Editorial. Torquato Bahia; Diario da Bahia. Redacção; A festa de Reis. Bento Murilo. Litteratura: Magdalena, Sylvia; A' Lopo Rodrigues, D. Amelia Rodrigues; Pacheco Pethion de Villar; O Conego Rufino. Mario Levezzary; Porque? J. C.; Poetas estrangeiros, J. A. Costa Pinto. Sciencia: Dynamogonia suggestiva e seu valor therapeutico, Dr. A. B. Praguer; A Quinzena (com pretenções a chronica). Dr. Octavio Santos. Historia: Trecho da memoria sobre a antiga escola de pintura fluminense, Manoel de Araujo Porto Alegre; Palcos e Salões: Rialto a Silio Boccanera Junior; Bibliographia, Montalvo.—Variedades.

— O n. 1, anno IV da *America Illustrada* criteriosa e antiga revista de S. Paulo.

O presente numero, além de um texto selecto, traz os retractos da maviosa poetisa brazileira, Ibrantina Cardona, e do mallogrado marechal Bittencourt.

— O n. 46, anno 2.º da *Revista Moderna*, excellente publicação de Madrid e cujo offerecimento devemos ao seu correspondente nesta cidade, o Sr. J. Thimes Pereira Junior.

A referida edição vem adornada com muitas gravuras de assumptos da actualidade.

— O n. 7, anno 1 da *Mensageira*, a já conhecida revista de Presciliano Duarte de Almeida.

Traz o presente numero escolhida collaboração de Xavier de Carvalho, Julia Cortines, Maria Clara Sadtos, Alberto de Oliveira, Francisco Lins e outros.

Agradecidos.

Hospital Pedro II—Por deliberação da Junta Administrativa da Santa Casa foram nomeados adjuntas da secção cirurgica do Hospital Pedro II os Drs. José Martins Sobrinho e Virgilio do Rego Motta.

Sociedade Musical Varzense—Escrevem-nos:

Ante-hontem pelas 4 horas da tarde a Sociedade Musical Varzense foi alvo de uma visita pela Sociedade Musical de Camaragibe.

Ao penetrar esta á alludida Sociedade Varzense executou o hymno nacional que foi correspondido pela de Camaragibe.

Depois do comprimento pelo orador Annanias Celestino de Almeida, a Sociedade Varzense foi servido aos socios de ambas as corporações um profuso copo d'agua, fallando por esta occasião os Srs. professor Luiz Felippe de Carvalho, Heraclio Caliope de Oliveira Lima, Manoel Olympio Ferreira e o Sr. Francisco de Assis Pinto que saudou aos associados de ambas aggremiações em nome do Sr. Pedro de Alcantara de Oliveira Lima.

Pelas 6 1/2 horas da tarde houve uma grande passeiata pelas referidas sociedades.

A séde social da Varzense apresentava bella perspectiva já pela profusão de luzes e já pela rica ornamentação que ostentava interior e exteriormente.

A' noite foi a mesma séde visitada por grande numero de familias, encerrando-se a festa ao som do hymno brazileiro e muitos vivas e palmas as duas corporações que se uniram fraternalmente. »

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—No dia 27 do mez findo, esta distincta sociedade solemnisou com uma bonita festa litteraria o 17º anniversario de sua creação.

A's 8 horas da noite, achando-se os salões do Centro repletos de senhoras e cavalheiros, o respectivo presidente, cidadão Victor Vieira, depois de pronunciar expressiva allocução e empossado a nova directoria eleita, abrio a sessão magna, executando por esta occasião a banda da futurosa sociedade Euterpe Juvenil o hymno nacional.

Depois, occuparam a tribuna oratoria os cidadãos: professor Hygino Spindola da Costa Bello, orador official; Barão de Nazareth, Fortunato Pinheiro, Dr. Ernesto de Lemos Duarte, pela Beneficente de Nazareth; Dr. Ribeiro da Silva, pelo Instituto Archeologico e *Gazeta da Tarde*; Alexandre Francisco da Gama, João Pessoa Guerra, agradecendo a sua eleição para o cargo de vice-presidente; e Victor Vieira, pela loja maçonica daquella cidade: Obreiros do Porvir.

Não havendo mais quem usasse da palavra, o presidente agradecendo aos convidados e a Euterpe o seu honroso concurso, encerrou a sessão, tocando a Euterpe o hymno nacional.

No theatro do Centro seguio-se então o espectaculo de gala com o drama *Discipula*, sendo satisfactoriamente desempenhado, terminando a *soirée* drmatica com a scena comica *Eu sou besta!...*, agradavelmente desempenhada por habil socio do Centro.

No correr do espectaculo escolhidas e bonitas peças foram executadas pela Euterpe.

Eis como os moços do Centro commemoraram o anniversario daquella florescente aggremiação, digna dos louvores e applausos publicos.

Alfandega—Nessa repartição paga-se hoje força publica, excepto recibos avulsos, conforme a tabella ultimamente publicada.

Conselho Superior de Instrucção Publica.—Reune-se hoje no lugar e hora do costume.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—No dia 30 do mez findo, conforme fôra convocada, reunio-se a assembléa geral desta sociedade, achando-se presentes os socios Drs. Pereira do Carmo, Pergentino Galvão, Olintho Victor, Carlos Porto Carreiro, Manoel Cicero, Regueira Costa, Julio de Faria, Alfredo Freire Junior, Olympio Galvão, professores Francisco Fragoso, Augusto Wanderley, João Medeiros, José Martiniano, Cyrillo S. Thiago, José Medeiros, D. Amelia de Carvalho, D. Maria Azevedo, Francisco Medeiros, Srs. Manoel Albergaria e Domingos Coelho (20).

Havendo legal numero de socios para plenamente poder funccionar a assembléa, o Sr. professor Wanderley, no caracter de 1º secretario do Concelho Superior, apresentou e leu um officio que lhe fôra dirigido pelo presidente do mesmo Concelho, o Sr. concelheiro Dr. Pinto Junior, communicando que por motivo de molestia deixava de comparecer, acompanhando o referido officio uma relação de socios benemeritos, propostos pelo Concelho Director da Bôa-Vista, para serem submettidos á approvação da assembléa.

Em seguida, na fórma prescripta pelos estatutos, foram acclamados o Dr. Pereira do Carmo para presidente da assembléa geral e para secretarios os professores Augusto Wanderley (1.º) e Francisco Fragoso (2.º).

Constituida a assembléa, o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, após algumas palavras justificativas, propoz que fosse conferido ao mui prestimoso socio fundador e benemerito Conselheiro Dr. Pinto Junior o titulo de presidente de honra perpetuo da sociedade, o que foi unanimemente approvado.

Foram igualmente approvados socios benemeritos os seguintes cidadãos, contemplados na relação apresentada:—Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Bianor de Medeiros, Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, João Baptista Regueira Costa, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, Olintho Victor, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Virginio Marques Carneiro Leão, Olympio Marques da Silva, Maximiano Francisco Duarte; Commendadores José Candido de Moraes e José Ferreira Pinto Magalhães, professores Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago e José Martiniano de Souza.

Terminada esta parte, passou-se a proceder a eleição do novo Concelho Superior, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.º vice-presidente—Dr. Olintho Victor.

2.º dito—Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1.º secretario—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

2.º dito—Professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Orador—Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Thesoureiro—Commendador José Candido de Moraes.

Conselheiros Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, João Baptista Regueira Costa, Commendador José Ferreira Pinto Magalhães, professores José Martiniano de Souza, Augusto José Mauricio Wanderley, Ricardo Fonseca de Medeiros, D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho e Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.

O Sr. Presidente, proclamando este resultado, declarou empossados nos respectivos cargos todos os eleitos e concluio agradecendo o comparecimento dos associados a essa reunião e tambem a prova de consideração e estima que lhe acabavam de dar, manifestada na sua eleição para o cargo de presidente, cujo bom desempenho muito dependia do auxilio que esperava dos demais membros do Concelho.

Ficou designada a segunda quinta-feira 10 do corrente para a 1.ª sessão ordinaria do mesmo Concelho, conforme preceitua o art. 14 dos estatutos.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem, na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 2 pessoas, e preparados 74 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Cabo Frio, para Abilio & C.
De Macau, para Julião Barbosa Souza.
De Florianopoles, para Dr. Antonio Severino Montenegro.
De Belém, para Aquino.
Do Rio Formozo, para Casimiro.
Da Bahia, para Aucia.
Do Rio, para Sinden.
De Largo Machado, para Benedicto Leite.
Da Parahyba, para Alferes Modesto.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Janeiro de 1898.

Existiam	488
Entraram	8
Sahiram	5
Existem	491
A saber:	
Nacionaes	460
Mulheres	19
Estrangeiros	12
Total	491
Arraçoados	446
Bons	418
Doentes	26
Loucos	2
Louca	0
Total	446

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	36,°3	756,mm77	17,mm31	70
9 »	27,°1	757,mm33	17,mm81	66
12 »	27,°7	757,mm77	18,mm92	68
3 t.	29,°4	756,mm84	17,mm65	57
6 »	28,°1	756,mm74	18,mm23	65

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 53°,2 Prateado, 42,°0.

Temperatura maxima 30,°50.

Temperatura minima 25,°75

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5, á sombra 3,mm6.

Chuva nulla.

Direcção do alvento:

ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 6 h. 46 da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m,59.

Nebulosidade média 0,50.

Dia 30 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 5 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 0,m98 m.

O prea-mar foi ás 11 h. 15 m. da tarde, registrando a escala 1,m70.

Dia 31 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 5 h. 48 m. da manhã, registrando a escala 1m,00.

O prêa-mar foi as 9 h. 48 m. da manhã, registrando a escala 1,m80.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartirão do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Francisco Ferreira da Costa e Francisca Leonidas da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor brazileiro «Beberibe»:

Para a Parahyba

José Henrique Cardins, Luiz Cavalcante, Francisco Silva, Antonio F. Ribeiro, Manoel Filgueiras, Leonor Coelho.

Para o Natal

Major Martiniano F. de Oliveira, sua senhora e 3 filhos e 2 criadas, Elias Mascarenhas, Maria Joanna, Rosa Maria da Conceição, José C. Tavares, Joaquim Rego Barros, Xisto Vieiro.

Para Macáu

João Lyra Tavares.

Para Mossoró

Manoel Maria de Lemos, Alexandrina M. da Conceição e João Capistrano Couto.

Para Aracaty

Francisco de Hollanda Cavalcante, João H. Cavalcante.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez «Nile»:

Do Rio de Janeiro

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Alberto Campos, Luciano de Souza Pinto, Charles S. Braumonte, Leonardo W. Austero.

Da Bahia

— Chegados da Europa no vapor inglez «Ebro»:

De Lisboa

Thomaz Mendes da Silva, Joaquim Morgado e José Nascimento.

— Passageiros sahidos para Europa no vapor inglez «Nile»:

Para Lisboa

Antonio Gonçalves de Azevedo, Miguel Eurico, D. Luiza Ferreira de Oliveira e 5 filhos.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 4 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; reside em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio a rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprovado nos clinicas do Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Limoeiro

Entregue ao incessante labor da afamosa vida agricola, que não me deixa tempo para a leitura constante de todos os orgãos da imprensa, somente hoje tive noticia por intermedio de amigos de que alguem se lembrára de arrancar o meu humilde nome da obscuridade em que vivo, para em formidavel diatribe publicada na *Provincia* de 25 do corrente expor-me á odiosidade e execração publicas.

E para que não vingue mais este emfame recurso de que lanção mão os miseraveis delatores de reputação alheia que tanto abundão neste infeliz municipio, venho bem alto protestar contra tão monstruoso aleive, provocando quem quer que fosse o maligno informante da *Provincia* para fazer a prova de que abrigo criminosos ou tenho com elles quaesquer ligações sciente e convenientimente.

Para aquelles que me conhecem e sabem que transpuz já o portico do septuagesimo anno de existencia, sem que a mais ligeira nodoa viesse tisnar a minha reputação, eu não teria necessidade de oppor contradita á maldicia noticia estampada na *Provincia*, por que estou certo que saberão repelil-a com justa indignação.

Mas ao publico que não me conhece e especialmente ás autoridades superiores do Estado, perante as quaes se procurou pintar-me como um reprobo que a uma legua da cidade de Limoeiro procura estabelecer um covil de scelerados a este publico e a estas autoridades eu preciso dizer e direi com a impavidez que produz uma consciencia sem macula, que é falsa, calumnioza e requintadamente perversa a noticia da *Provincia*.

Aquellas autoridades superiores eu preciso dizer que todo o meu crime consiste em não acompanhar uma grei de disputados politicos que a todo transe querem impor-se e captar a affeição publica, ainda que para isto seja preciso enxovalhar a reputação de todos aquelles que pela hombridade e rectidão de seu proceder, possão servir de estorvo ás pretenções injustas e ambiciosas d'aquelles despeitados.

E' assim que esses hypocrithas torturados pelas contorsões do desespero que lhes provoca a ausencia do poder publico municipal, cuja posse tanto ambicionão, não trepidão em empregar os meios os mais indecentes, como a calumnia e a diffamação, para ver se conseguem indispor os agentes daquelle poder municipal com o governo do Estado, perante o qual esforção-se para se mostrarem verdadeiras vestaes.

E' este o principal objectivo de alguns artiguetes que de quando em quando apparecem na *Provincia*, como para dar a entender fóra d'aqui que o municipio está fóra da lei ou que as autoridades locaes não cumprem os seus deveres, quando é certo que a não serem esses assaltos insidiosos com que os despeitados procuram subverter a ordem, nada occorre aqui que inspire inquietação.

Depois que tive conhecimento da noticia da *Provincia*, a que me refiro, fui ainda informado de que o Sr. Dr. Juiz de Direito deste municipio em officio ao Exm. Sr. Dr. Governador affirmara existir no lugar Sapé, onde resido, um grupo de trinta e tantos criminosos que diariamente percorriam as ruas da cidade de Limoeiro.

Pois bem, mande o Exm. Sr. Dr. Governador pesquisar o facto, fassa mesmo estacionar uma força no municipio que proceda as deligencias necessarias, e o tempo mostrará de que lado está a verdade.

E se há quem tenha certesa de permanecer um tal grupo de criminosos a tão pequena distancia da cidade, por que rasão o mesmo Sr. Dr. Juiz de Direito não requesita das autoridades policiaes a captura de taes criminosos ou mesmo não determina essa captura quando aquelles que diz andarem nas ruas desta cidade?

E' que em tudo isto transparece o desejo de affrontar e amesquinhar as autoridades e aquelles que não commungão com a alludida seita de despeitados, e pois escusado será querer-se manchar a reputação alheia, como fez o perverso informante da *Provincia* articulando aleives contra mim e veio digno Prefeito deste municipio, como seja dizer que se acha em minha propriedade o celebre Chico Barulhão, a quem protejo, sendo por minha vez protegido pelo mesmo Prefeito, quando é certo que nem ao menos de vista, conheço o tal Barulhão de quem apenas tenho noticia pela devulgação do monstruoso attentado que ha pouco commetteu aquelle facinora no lugar Vertentes de Taquaretinga.

E por ora aqui fico affirmando aos meus detratores que não receio que a qualquer momento seja posto em prova o meu espirito ordeiro e a mais perfeita conformação de meus actos com as normas da justiça.

Limoeiro, 29 de Janeiro de 1898.

Joaquim Francisco Pimentel.

Triumpho

AOS EXCELLENTISSIMOS SENHORES CONSELHEIRO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, CONSELHEIRO DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA E DR. MIGUEL JOSÉ DE ALMEIDA PERNAMBUCO.

Fomos informados de que algumas das figuras mais salientes do Partido Autonomista deste municipio, mais por capricho mal entendido que por lhes haver desmerecido aquelle Partido, mais para tirarem-se vidas pelo maior despeito, ao mui prestigioso e honrado cidadão Coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley a direcção que, por todos os titulos, neste municipio lhe cabe do Partido Republicano do que á chefe eminente Conselheiro Dr. Rosa e Silva, do que por terem expontanea e sinceramente adherido a esse Partido, ficticiamente e em nome da maioria do altivo e nobre eleitorado deste municipio, como se esta nellas estivesse concretisada, organisaram clandestinamente e nos corredores da casa de residencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, honrado juiz de direito deste municipio, um Directorio do referido Partido Republicano neste municipio, nelle incluindo-nos e insinuando que a organisaram no Paço do Concelho Municipal desta cidade.

E' altamente generoso, e não ha negal-o, tem lugar bastante para comportar quantos, sob sua bandeira, queiram com maior desprendimento prestar o concurso de todos os seus esforços e actividade para a grandeza e felicidade patrias o heroico Partido a que nos ufanamos do pertencer e em cujas fileiras só querem alistar as philantropicas figuras a que já nos referimos: mas não é licito suppor que ellas sejam aceitas sem todas as reservas, ao menos e até prova em contrario, sem o pensamento de que, como as andorinhas, após ligeira temporada ellas voltarão aos primitivos arraiaes,—abandonados sómente em quanto conveniente.

Tambem não nos é licito suppor que, sem a devida, leal e interrupta prestação de serviços, os novos alliados que até hontem o foram das hostes adversas, tenham a mesma dóze de merecimento, inspirem a mesma confiança e occupem as mesmas posições, merecimento, confiança e posições a que fizeram incontestaveis jus os que o adquiriram em troca de uma longa serie das mais comprovadas dedicações.

Por isso, e mesmo por julgarmos os nossos eminentes chefes incapazes da pratica de um acto menos politico, nada mais diremos relativamente a deserção, em si mesma considerada, que das fileiras autonomistas fizeram os alludidos adherentes ás nossas.

Nosso fim aqui é um, tão sómente um, e é o mais solemnemente protestar, como effectivamente protestamos:

1.º Contra a inclusão dos nossos nomes (de alguns, pois que não foram todos incluidos) em um directorio, que não foi organisado sinão de oitiva e sem prévia sciencia de quem quer que seja além dos preditos adherentes e nunca pela maioria do nobelissimo eleitorado deste municipio, o qual só tem uma maioria e esta, que é fervorosamente adepta do Partido Republicano e por completo solidaria com a patriotica Convenção de 10 de Outubro ultimo, foi a que, na tarde de 15 de Dezembro derradeiro, elegeu os infra assignados membros do Directorio do Partido Republicano neste municipio, como opportunamente foram feitas as necessarias communicações, remettendo-se uma copia da acta da organisação do referido directorio ao nosso querido chefe o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Rosa e Silva outra ao nosso não menos querido chefe o Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco e outra ao *Estado de Pernambuco* afim de ser nesto orgão da imprensa e do nosso Partido publicada ella;

2.º Contra a insinuação, imprudentemente feita, de que foi no Paço do Concelho Municipal desta cidade que, aos 31 de Dezembro findo os ditos novos alliados se elegeram a si mesmos membros de um directorio que até agora não existe se não na mente delles.

Aonde elles se reuniram, e, como se fossem mandatarios do eleitorado deste municipio, se substituiram a maioria do mesmo e em nome della se acclamaram eleitos membros de um directorio, que não teriam inventado se a ambição de governar não os tivesse totalmente inebriado, já o dissemos e não foi no Paço de Concelho Municipal cujas chaves lhes não cahiram nas mãos ainda.

E' certo que no dia 1 do corrente, quando, attrahida pela feira immensa de festa, era nesta cidade avultadissima a massa popular, dentre eleitoral e cidadãos não votantes muitas assignaturas foram obtidas para a comprovação de que, na vespera, o eleitorado estivera effectivamente reunido e organizara um directorio politico, elegendo os membros deste.

Essas assignaturas, porém, foram dadas mediante o emprego de todos os meios e armas postas em jogo, desde a supplica até a ameaça, e desde o imbuste até a promessa e, o que mais é, — persuadidos os que as deram de que assignaram um—abaixo assignado—ao Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, agradecendo a S. Exc. a abolição dos impostos municipaes, bosto que adrêde se preparou!

Esta é que é a verdade com toda a sua pureza e que de modo nenhum pode suffragar a estulta pretenção dos que ainda hontem eram adversarios rancorosos e já hoje querem ser governo com preterição de quem, para sel-o neste municipio, é portador de um passado o mais honroso e todo cheio dos mais relevantes serviços ao seu Partido.

Terminando aqui deixamos lavrado o nosso mais formal protesto contra tudo que se disse feito, em 31 proximamente findo, pela maioria do heroico eleitorado deste municipio.

João do Nascimento Lopes Barros.
Pedro Alves da Luz.
Isaias Gonçalves Lima.
Francisco Simões de Souza Mafra.
Antonio Cesar de Lima.
Abrahão Lopes de Barros.
Elias Valgueiro Torres Barros.
José Frazão de Medeiros Aranha.
Manoel Francisco de Medeiros.
João Alves da Luz.
Augusto Elysio do N. Wanderley.
Pedro Martins Vieira.
Bernardo Leovegildo Torres.
Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.
João Martins Vieira.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

A actividade e a resistencia á fadiga dos Americanos tornou-se proverbial porque elles sempre trazem comsigo pequenas Capsulas de Quinina de Pelletier de que usam como estimulante, logo que estão fatigados.

Declaração

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial de José de Souza e Mello & C.ª, declaram ao publico e especialmente ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos á rua 1.º de Março, n. 4, sob aquella razão social, a datar de 31 de Dezembro do anno proximo passado, retirando-se o socio Francisco Xavier Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando a cargo do socio José de Souza e Mello e sob sua unica responsabilidade o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 29 de Janeiro de 1898.

Francisco Xavier Ferreira.
José de Souza e Mello.

O desenvolvimento muito rapido das meninas as tornam pallidas e flacidas; ao começar a puberdade, seu organismo exige, imperiosamente phosphato de cal.

As mães prudentes sabem que o Vinho e o Xarope de Dusart com lactophosphato de cal auxiliam a formação dos musculos e dos ossos, condição indispensavel para o desenvolvimento normal dos adolescentes.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2 Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Despedida

Francisco Xavier Ferreira, retirando-se para Portugal e não podendo, attenta a urgencia de seu embarque e encommodos de saúde, despedir-se de todos seus amigos pessoalmente, como era seu dever, pede-lhes desculpa desta falta e offerece-lhes ao mesmo tempo os seus limitados prestimos na cidade de Braga, Campo de Sant'Anna n. 50.

Outro sim, declara que de hoje em diante se assignará para todos os seus negocios commerciaes e particulares.

Recife, 29 de Janeiro de 1898.

Francisco Xavier Pereira Peixoto.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

Sellados Milheiro

Cara-dura grossos á 10$500.

Morenos grosos á.... 10$500.

Flor da Moreninha grossos á 10$500.

Flor da Floresta, grossos á 10$500

Cara-dura finos á 9$000.

Morenos finos á 9$

Boa idéa finos a 9$.

Desfiados amarrados 10$500.

Ditos abertos 10$.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Santos & C.

Programma da festa de Nossa Senhora da Saúde no Poço da Panella.

Ao alvorecer do dia 2 de Fevereiro, uma salva de 21 tiros e harmoniosos sons da musica do 14 batalhão, annunciarão aos devotos fieis o grande dia consagrado a Virgem Mae da Saúde.

A's 10 horas entrará a festa com grande orchestra dirigida pelo intelligente professor Soares Rozas, sendo cantada uma Ave-Maria antes do sermão que como todos os actos religiosos estão confiados a direcção e escolha do Rvm. Vigario Velloso, que rege interinamente a freguezia do Poço.

A's 6 horas da tarde entrará uma ladainha com sermão e offerecimento.

O templo interna e externamente se acha primorosamente decorado, havendo grande illuminação a gaz e a giorno, bandeiras, arcos, aerostatos e um bem preparado fogo de artificio dará termo á festividade.

Em coretos elegantemente preparados tocarão duas bandas de musica alternamente.

A commissão.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente: ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora,
Augusta Carneiro.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

Reside á rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 171.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro desta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constituo a maioria legal.

Em todo caso os abaixos assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais tem, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo G. Gatis,
Director-presidente.
Wiliam M. Webster.
Thesoureiro.

O Dr. Queiroz Barros

rua do Carmo, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, contra asthma e coqueluche.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estados, recommendamos o uso da verdadeira «Neurosina Prunier», o tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso. A «Neurosina Prunier» cujo uso póde ser continuado indefinida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-disant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito e a justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação.
Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados accionistas da Companhia Fabrica de Estopa, representando mais de um quinto do capital social dirigiram em data de 30 de Dezembro de 1897, ao Director Presidente da mesma companhia a petição seguinte:

« Constando que o Sr. E. A. M.
« Fenton seu irmão T. R. Fenton e
« seu cunhado A. Watts allegam que
« houve fraude na eleição para a Di-
« rectoria da Companhia Fabrica de
« Estopa, effectuada em 21 de Outu
« bro proximo passado, e que por isso
« estão em questão perante o Sr. Juiz
« do Commercio contra a Directoria
« eleita; constando tambem que o
« mesmo Sr. E. A. M. Fenton recusa
« entregar os livros e valores perten-
« centes á mesma Companhia, fican-
« do assim atrazada a escripturação
« causando embaraço e talvez pre-
« juizos á Companhia:—os abaixo as-
« signados accionistas da mesma
« Companhia em numero sufficiente, e
« representando capital sufficiente,
« conforme manda o art. 137 § 1.º
« da lei das Sociedades Anonymas,
« requerem pela presente a V. S.
« a convocação de uma assembléa
« geral extraordinaria com o fim de
« proceder se uma nova eleição, para
« decidir logo esta questão, evitando
« assim despezas e prejuizos a Com-
« panhia.

E como quer não tenha o mesmo Director Presidente convocado uma reunião da assembléa geral para o fim indicado, por escrupulo conforme declara, os mesmos abaixo assignados, usando da attribuição que lhes confere o art. 138 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 convocam uma reunião dos accionistas desta Companhia para o dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de, organisada uma assembléa geral extraordinaria tomar se conhecimento das occurrencias mencionadas na mesma petição e em seguida proceder-se a uma nova eleição da Directoria, caso a isso annuam os actuaes directores eleitos em 21 de Outubro findo, fazendo para isso renuncia de seus cargos tudo nos termos da lei, e para evitar-se a continuação dos prejuizos que decorrem do estado anomalo, em que estão os negocios da Companhia por effeito do capricho de alguns accionistas, que indevidamente contestam a eleição passada e pretendem continuar a exercer as funcções já extinctas, como faz o ex-thesoureiro, E. A. M. Fenton, que ainda retem em seu poder livros e valores pertencentes á Companhia

Pede-se o comparecimento de todos os accionistas para ser tomada uma providencia que faça cessar immediatamente taes irregularidades

Recife, 18 de Janeiro de 1898.—*João Raposo de Souza, Antonio Muniz Machado, Manoel J. Amorim*, por procuração de A. Polman—V. *Gildmister, Gaudino Ernesto de Medeiros, Antonio Fernandes Ribeiro, Th. C. Griffit*, curador de Izabela Pranglus. *A. G. Browh*, por procuração de Geo. Brown, —*A. Brown* e *F. G. von Sohsten.*

Eu era assim

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma:
O alcatrão e jatahy
Cura bronchites e o asthma.

E segundo algures li,
O eminente Doutor Puche,
Só receita: JATAHY
Contra tosse e coqueluche!!!

E não fica só aqui:
O sabio Dr. Brandão
Prescreve só: JATAHY
Contra tosse e rouquidão,

Por isso a Manzoni, ao povo
Ao pharmaceutico Prado.
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.
Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.
Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

Eu era assim

O respeitavel clinico Dr. Carlos Pereira de Azevedo, 70 annos de idade, receitou o xarope de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado, para a Sra. D. Umbelina de Oliveira Mello, residente a rua da Floresta n. 37.

Essa senhora soffria de bronchite e catarrho pulmonar com accessos de suffocação e canseira ha 12 annos e acaba de ser curada sómente com dois vidros do milagroso xarope, vindo nos trazer pessoalmente seus agradecimentos.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martius Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Capim Grosso

Estado da Bahia, 3 de Novembro.—Dr. Possidio do Nascimento, Medico pela Faculdade da Bahia, ex-Interno da Clinica Psychiatica e molestias nervosas, etc. etc.

Attesto. sob a fé da profissão, que o preparado Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau dos Srs. Scott & Bowne, é um poderoso medicamento nas convalescenças demoradas e especialmente nas affecções pulmonares de marcha torpida; nos casos de miseria physiologica de cunho hereditario é tambem de muito proveito.—Dr. Possidio do Nascimento.

12.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1898. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e o de depositario geral do municipio de Olinda.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COPIA

Edital.—O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão novamente em concurso os lugares de partidor que accumulará as funcções de contador e o de depositario geral sob fiança, creados pelas leis n. 504 de 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1892, pelo que convido aos pretendentes a serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos em original.

Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios:

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas escrivão o escrivi.—Francisco Xavier Paes Barreto,

Certifico que affixei hoje ás 9 horas da manhã, na porta da casa do Concelho Municipal e audiencias, o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor accumulando as funcções de contador e o de depositario geral deste municipio.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Luiz de França Fructuoso da Silva.

Está conforme o original. Dou fé.
Olinda, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão
Bacharel *Francisco Lins Caldas.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo do dia 11 de Fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar para pagamento da mesma Fazenda com o abate da lei, os predios e objectos seguintes:

O predio n. 14 no Paço da Patria freguezia de S. José, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, de pedra e cal, porta ejanella de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, por 1:080$000, na execução contra Manoel Antonio de Jesus, hoje José Fernandes de Carvalho.

1 relogio de parede, 2 carteiras, 2 bancos e 1 vidraça que serve para tapagem existentes no estabelecimento n. 18, á rua do Padre Nobrega, por 117$000, na execução da Fazenda contra Manoel Joaquim de Miranda.

2 bilhares com suas competentes bolas de marfim e tacos existentes no hotel de Caxangá, freguezia da Varzea por........ 1:350$000 contra Theobaldo Saldanha.

1 duzia de cadeiras de junco, 4 ditas de braços, 5 espelhos dourados, 2 pequenos existentes no estabelecimento n. 9 á rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, por 225$000 contra Patta & C.

1 balcão de gradeamento de ferro com tampo de pedra marmore, 2 ditas pequenas e 1 de madeira por 90$000, contra José Maria Gomes da Silva, hoje Monteiro Irmão & C., á Praça do Conde d'Eu n. 3.

1 cofre de ferro existente no estabelecimento n. 42 á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio por 180$000, contra João Antonio Pereira, hoje Adolpho Dutoya.

1 carteira nova, 1 banco e 1 secretaria de amarello existente no predio n. 23 á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife por 153$000, contra Sebastião José Bezerra Cavalcante, hoje Godoy de Vasconcellos.

1 armação, balcão existente no estabelecimento n. 30 á rua da Cadeia Nova, freguezia de S. José, por 63$000 contra Manoel Joaquim Cavalcante.

1 cama franceza de madeira de amarello existente no predio n. 18 á rua Conselheiro Peretti, por 180$000, contra Manuel José do Nascimento.

1 duzia de cadeiras de junco envernizadas de preto e 1 mesa grande de amarello, existente no predio n. 30 no Largo do Paraizo, freguezia de Santo Antonio por 75$600 contra Custodio de Araujo, hoje Severino Feliciano de Barros.

3 tinteiros grandes de madeira de amarello envernizados, 1 relogio de parede e 1 mesa com tampo de pedra, á rua do João do Rego n. 6, contra Maia & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 25 de Janeiro de 1898.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Instituto Benjamin Constant

EDITAL

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os paes ou encarregados dos ma-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Janeiro de 1898

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor realisado de 200$000 á 180$000.

Na bolsa venderam-se:
30 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 13/16 sobre Londres a 90 d/v, encontrado poucos compradores baixando depois para 63/4 e 62 5/32.

Letras particulares foram negociadas a 6 7/8.

Rio: abriram a 6 13/16, fechando a 6 3/4, sem compradores.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR
Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$100
Crystalisados	$ a 6$600
Brancos	6$200 a 6$800
Somenos	4$600 a 4$700
Mascavado.	3$600 a 3$700
Brutos	3$500 a 3$800
Retames	2$900 a 3$200

AGUARDENTE
Por canada 1$200.

ALCOOL
Por canada, de 2$000 a 2$200.

Para exportação

AGUARDENTE
Por pipa de 480 litros a 165$000 vendas.

ALCOOL
Cota-se nominal a pipa, a 255$000.

ALGODAO
Não constou negocio.

COUROS
Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$500 o kilo, vendas e refugo a 1$000 o kilo.
Verdes a 860 réis nominal.

CARNAUBA
Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL
Por 100$000 nominal o preço.

JUNTA SYNDICAL
Boletim semanal de 24 á 29 de Janeiro de 1898

Cambio bancario sobre Londres, de 6 3/4 á 6 13/16 d/s.
Caixa Commercial:
Desconto sobre lettras de 1 á 1 1 1/2 % ao mez.
Banco Commercial da Bahia:
Desconto sobre caução á 1 % ao mez.

Cotação de generos

Algodão por 15 kilos:	
Qualidade de 13$000 á	13$100
Mediana	12$600
Assucar por 15 kilos:	
Branco	6$000
Somenos de	4$600 á 4$700
Mascavado de	3$600 á 3$700
Dito, bruto de	2$900 a 3$550
Retame de	2$500 á 2$800
Couros seccos salgados por kilo de	1$200 á 1$300
Fava por sacco de 62 kilos	2$600
Mamona por 15 kilos	2$600
Caroço de algodão por kilo	$045

Joaquim Ignacio Loureiro,
Syndico.
Liberato Mitchell,
Secretario.
A. Maria da Fonseca,
Thezoureiro.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 29 DE JANEIRO DE 1898

Alheiro Irmãos.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Rodrigo Carvalho & C.—Sete caixas com tecidos de algodão.
Guarino de Souza Peixe.—Um fardo com brim de linho.
M. J. Campos.—Duas barricas com sementes de linhaça e duas caixas com agua ingleza.
Vianna Castro & C.—Oito caixas com obras de cobre e de ferro e cincoenta fogareiros de ferro.
A. D. Carneiro Vianna.—Quatro caixas com moveis de madeira ordinaria.
Pernambuco Powder Factory.—Quatorze barricas com enxofre.
Santos da Figueira & C.—Cinco caixas com azeite doce, seis barris com vinagre, dez pipas e sessenta e um barris com vinho commum.
Oliveira Bastos & C.—Quatro caixas com pregos de ferro e fio de algodão.
Guimarães & Valente.—Vinte e cinco caixas com cebolas.
Fonseca Irmãos & C.—Uma caixa com um velocipede.
Brandão & C.—Quatro caixas com obras de ferro.
Gomes de Mattos Irmãos & C.—Vinte volumes com linhas de algodão, perfumarias, ferragens e miudezas.
Silva Guimarães & C.—Trezentas e cincoenta com cebolas e batatas.
Castro Lemos & C.—Vinte e cinco caixas com gingerale.
Gonçalves Cunha & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Narciso Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Ferreira Rodrigues & C.—Vinte e cinco caixas com sardinhas e quatorze caixas com cebolas.
Guimarães Braga & C.—Duas caixas com medicamentos.
Clemens Kugler.—Uma caixa com papel papel para photographia e flôres artificiaes.
Pestana dos Santos & C.—Dezesete barris com vinho commum.
Andrade Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Pereira Ferreira & C.—Trinta caixas com vinho commum.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE JANEIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, carregou:
Rossbach Brothers, 1737 saccos com 130275 kilos de sementes de mamona.
— No vapor inglez Nile, para Southampton, carregou:
Landy Brothers, 8 caixas com plantas vivas e 300 couros seccos salgados pesando 3600 kilos.
Para Hamburgo, carregou:
Landy Brothers, 2500 couros seccos salgados pesando 32464 kilos.
— No vapor inglez Ebro, para Montevidéo, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 saccos com 750 kilos de cera vegetal.
Arthur Sampaio, 1000 cocos fructas.
— Na barca allemã Cidade do Porto, para o Porto, carregaram:
M. Lima & C., 200 saccas com 17822 kilos de algodão.
— Na barca portugueza Maria Emilia, para o Porto, carregaram:
Loyo & Filho, 35 barricas com 1960 kilos de assucar branco.
J. F. de Almeida & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado, 1 barril com 42 litros de aguardente, 2 barricas com 62 kilos de café e 1 dita com 45 ditos de farinha de mandioca.
Machado e Seixas, 33 saccos com 23100 kilos de sementes de mamona.
Guimarães & Valente, 63 saccos com 3511 kilos de sementes de mamona.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
Alvaro Verçosa, 1000 abacaxis.
H. J. da Silva, 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregou:
J. F. Marques, 1 caixa com 30 kilos de doce.
Para Pelotas, carregaram:
P. Alves & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
J. F. Marques, 1 caixa com 15 kilos de doce.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
J. H. Boxwell Nephew & C., 200 saccas com 16005 kilos de algodão.
A. Verçosa, 5000 mangas fructas.
Ulysses P. de Leon, 3500 cocos fructas.
P. Pinto & C., 10 pipas com 5300 litros de alcool e 13 ditas com 7200 litros de aguardente.
— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 40 pipas com 19200 litros de aguardente e 10 ditas com 5300 litros de alcool.
— No vapor nacional Itaipava, para Santos, carregou:
Thomaz Beltrão, 1650 saccos com 99000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 171000 ditos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Camocim, para Santos, carregaram:
Burle & C., 565 saccos com 33900 kilos de assucar mascavado e 796 ditos com 47760 ditos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregou:
R. M. da Silva, 10 pipas com 5451 litros de alcool.
— No vapor nacional Pernambuco, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Theodomiro de Barros, 491 saccos com 29460 kilos de assucar branco e 399 ditos com 23940 ditos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 40 pipas com alcool.
P. Pinto & C., 25 pipas com 13375 litros de alcool e 50 ditas com 24000 litros de aguardente.
Para Victoria, carregou:
J. T. Carreiro, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado, 70 barris com 3830 litros de aguardente e 10 saccos com 6000 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional Marajó, para Santos, carregaram:
A. Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado
— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregou:
J. Inacio G. Pereira, 1 barril com 150 litros de mel.
Para Penedo, carregaram:
J. de Macedo, 50 caixas com 200 litros de vinhos de fructas.
A. de Britto & C., 12 caixas e 4 fardos com 2180 kilos de tecidos de algodão.
— No vapor nacional Salinas, para o Ceará, carregaram:
J. T. Carreiro, 10 barris com 870 litros de alcool.
Para o Pará, carregaram:
E. Coimbra & C., 620 volumes com 40370 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 25 saccos com 1875 kilos de assucar branco.
A. Fernandes & C., 280 saccos com 16800 kilos de milho e 513 barricas com 33060 ditos de assucar branco.
J. T. Carreiro, 4 pipas com 2243 litros de alcool, 140 saccos com 8400 ditos de assucar branco e 10 ditos com 600 ditos de assucar mascavado.
N. M. d'Errado, 600 barricas com 40250 kilos de assucar branco.
M. S. Maia & C., 450 barricas com 20250 kilos de assucar branco e 6 pipas com 3240 litros de alcool.
A. Fernandes & C., 567 barricas com 45778 kilos de assucar branco e 320 saccos com 19200 ditos de milho.
P. Pinto & C., 10 pipas com 5400 litros de aguardente e 190 ditas com 96625 litros de alcool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Janeiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 29	1.283:761$832	
Idem do dia 31	30:257$002	
		1.314:028$831

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 29	468:885$791	
Idem do dia 31	16:712$790	
		485:598$584
Total		1.799:627$418

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 29	216:669$021
Idem do dia 31	5:833$232
	222:502$253

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 29	1:607$123
Idem do dia 31	627$894
	2:235$017

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 30 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando kilos.	9373
40 kilos de peixe a 30 rs.	1$200
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 dito com camarões a 150 rs.	$300
35 columnas a 900 rs.	31$500
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450	3$150
carg. com milho verde a 450 rs.	$
carg. de amendoim a 450 rs.	$
carg. com batatas a 450 rs.	$
carg. com macacheiras a 450 rs	$
carg. com cebolinho a 450 rs.	$
carg. com gerimús a 450 rs.	3$600
8 carg. com verduras a 450 rs.	$
carg. com canna a 450 rs.	$
carg. com laranjas a 450 rs.	$
carg. com inhame a 450 rs	$
carg. com louças a 450 rs.	$
4 carg. com melão a 450 rs.	1$800
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
Bancos a 450 rs.	$
carg. com div. fruct. a 450 rs.	$
18 carg. com farinha a 300 rs.	5 400
carg. com milho secco a 300 rs.	$
carg. com feijão a 300 rs.	$
10 suinos a 1$000	10$000
131 lugares a 300 rs	39$300
13 comp. com suineiros a 1$500	19$500
7 comp. com suineiros a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
46 comp. com fazendas a 2$	92$000
22 comp. com comidas á 1$050	23$100
57 comp. com verduras a 450 rs	25$650
99 comp. com farinha a 600	59$400
55 comp. com talhos a 3$	165$000
	497$850
Rendimento de 1 a 29	17.932$950
	18 430$800

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Rio de Janeiro—3 dias, vapor brazileiro «Itaipava,» de 613 toneladas, commandante M. Mattos, equipagem 24. carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.
Pará e Parahyba—8 dias, vapor brazileiro «Marajó,» de 785 toneladas, commandante João P. Machado carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe,» commandante F. Carvalho; carga varios generos.
Suspendeu com destino ao norte o cruzador brazileiro «Andrada».

Navios entrados no dia 31

La Plata e escala—10 dias. vapor inglez «Nile,» de 3125 toneladas, commandante J. D Spooner, equipagem 151, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.
Maceió—1 1/2 dias, vapor inglez Kengsland,» de 1295 toneladas, commandante Scott, equipagem 33, carga assucar; a Lopes Guimarães.
Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Ebro,» de 2166 toneladas, commandante R. Hernaman, equipagem 65, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Rio Grande do Sul e escala—19 dias. vapor brazileiro «Itauna,» de 403 toneladas commandante J. Anderson, equipagem 28, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.
Rio de Janeiro—5 dias, vapor brazileiro «Santelmo,» commandante D. Tomkinson, equipagem 32, carga varios generos; a A. B. Dallas.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro «Caminha,» commandante Joaquim J. Mattos; carga varios generos.
Southampton e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner; carga varios generos.
Bahia e escala—Vapor brazileiro "Jacuhype," commandante M. de Andrade; carga varios generos.
Buenos-Ayres e escala-Vapor inglez "Ebro," commandante B. Hernaman; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

S. Francisco, do norte, a 1.
Trindade do Sul a 1.
Pernambuco, do norte, a 1.
Olbero do New-Yoak a 10.
Worbsworth, do sul a 12.
Actor de Liverpool, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 1.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 1.
Minho, do sul, a 1.
Manaus, do sul, a 2.
Danube, da Europa, a 3
Maranhão, do Norte, a 3.
Orcana, do sul, a 5.
Montevidéo, da Europa, a 6.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Explorer, de Liverpool, a 11.
S. Salvador, do norte, a 12.
Espirito Santo, do norte, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Oropesa, da Europa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio e esc. Pernambuco, a 31, as 4 h.
Bahia e Rio Olberes, a 10 ás 12 horas.
New-York, Wordsworth, a 12 ás 12 horas.
Santos e esc, Rio de Janeiro a 26 as 4 horas.

Mez de Fevereiro

Santos e esc. Via Montevidéo, 1, as 4 horas
Southampton esc. Minho, 1, as 3 horas.
Manaus e esc. Manaus 2, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danube, 3, as 12 horas.
Rio e esc., Maranhão, 3, as 5 horas
La Pallice e esc. Orcana, 5 as 12 horas.
Rio e Santos Montevidéo, 6 as 4 horas
Genova e esc. Rio de Janeiro, 10, as 4 horas.
Rio e esc. S. Salvador, 12, as 5 horas.
Rio e esc. Espirito-Santo, 20 as 5 horas.
Rio e Santos Cintra, 20, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Oropesa 25, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANSEA
Barca ingleza Alexander Blache.
Barca norueguense Espeland.

DE TERRA NOVA
Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Flora.

DE NEW-YORK
Escuna americana Johann Sawan.
Barca portugueza Claudina.

DE HAMBURGO
Barca russa Hannes.

DE CARDIFF
Lugar norueguense Grei.
Barca norueguense Fordenskjold.
Barca norueguense William Gordens.
Barca norueguense George B. Doane.
Barca norueguense Lultana.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Taipava, var. generos.
Vapor nacional Marajó, var. generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Vapor norueguense Caprivi, var. generos.
Barca nacional Victoria. varios generos.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hindoo, carvão.
Barca americana F. S. Hampeliure, lastro.
Barca americana Cidade do Porto, v. g.
Escuna nacional Johans, sal.
Brigue nacional Frederico, varios generos.
Lugar nacional Bonina, xarque.
Lugar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lugar nacional Natal, var. generos.
Lugar nacional Brasil, varios generos.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Lugar inglez Grace, bacalhão.
Lugar allemão Da-Capo, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho allemão Trias, varios generos.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

triculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são:

1.º Certidão de idade ou documentos equivalentes:

2.º Attestado de vacinação ou revacinação;

3.º Certificado de que o candidato não sofre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa;

4.º Attestado de bom procedimento passados pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos de cursos de preparatorios e commercial é de 12$000 paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerr r-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do Regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 da Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual vis-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira de Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

Edital
Correspondencia Official

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento de todas as autoridades estaduaes, municipaes, chefes das repartições publicas e aos demais interessados, que, desde o 1.º do corrente, acha-se em execução a cobrança da taxa postal para a correspondencia official, do seguinte modo:

Officios—100 réis (cem réis) por 25 (vinte e cinco) grammas ou fracção; maços manuscriptos 50 rs. (cincoenta réis) por 50 (cincoenta) grammas; impressos 20 rs. (vinte réis) por 100 (cem) grammas.

A referida taxa é paga em sellos postaes, não devendo a correspondencia official ser apresentada nas agencias sem que primeiramente tenha sido cumprida essa formalidade, a exemplo do que se pratica com as cartas.

Sómente ficam isentas da taxa postal as correspondencias expedidas e endereçadas ás autoridades e repartições federaes e as sobre serviço eleitoral, judiciario, criminal *ex-officio*, e os impressos concernentes á instrucção publica, hygiene e estatistica sendo condição essencial que as declarações externas destinadas a isentar ditas correspondencias sejam firmadas pela autoridade remettente.

Secretaria da Industria, 1.ª Directoria em 19 de Janeiro de 1898.

O director.
M. Brunet.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia de 15 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director;

1.º Certidão de idade. ou documento equivalemente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 61.

3.º Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director

4.º Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quér para as antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, e, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco
(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H. cjm F. n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1896, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado Baptista Ferreira & C e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, cjm F, n. 35353 1 caixão peso bruto 112 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 331, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 332. 1 caixão peso bruto 120 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 385. 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem

Idem, idem. idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 66 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.043, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem. idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso bruto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem. idem, idem n. 9.049. 1 caixão peso bruto 102 kilos. contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 80 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 99 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 19 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045. 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos.contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2 773. 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem. idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 384. 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixão peso bruto 130 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, cjm C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C.. contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de tode idem douradas.

Idem, cjm R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 134 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., cjm C B, n. 14. 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, cjm K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, cjm R. n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de cór e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H. cjm M em cima; 1 caixão peso bruto 104 kilos n. 35.930; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 84 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, cjm R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 463 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 455 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 464 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso brute 512 kilos idem, idem, contendo 463 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem, idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 462 kilos idem.

Idem n. 67. 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n 70, 1 caixão peso bruto 504 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem. contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor José Cavalcadte de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito dos orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 25 do corrente mez, finda a audiencia deste juizo será apregoada em hasta publica, por venda, a chacara n. 59 á rua Deão Faria, freguezia da Boa-Vista, toda murada, com portão de ferro grades do mesmo metal e jardim; tem 1 porta e 4 janellas na frente. 5 janellas no oitão do lado do nascente, 5 janellas no oitão do lado do poente; tem sotão interno com janella em ambos os oitões; o pavimento interno tem 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta de copa, despensa, 4 quartos e um terraço coberto de zinco; o sotão tem 6 quartos

A referida chacara mede de frente 12 metros e 80 centimetros, e de fundo 16 metros e 5 centimetros, e foi avaliada por 20:000$000.

A venda foi requerida por Gracilliano Octavio da Cruz Martins, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do major Manoel Rodrigues da Silva Camara, a quem pertencia a mesma chacara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Janeiro de 1898,

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa,

ADVERTENCIA

A arrematação da chacara n. 59, á rua Deão Faria, freguezia da Boa-Vista, pertencente ao espolio do major Manoel Rodrigues da Silva Camara, annunciado para o dia 25 do corrente, depois da audiencia do Dr. Juiz de Direito dos orphãos, foi transferido para o dia 1º de Fevereiro, vindouro, depois da audiencia do mesmo juiz

Recife, 28 de Janeiro de 1898.

O 2 Escrivão de Orphãos,
Manoel S. de Barros Falcão.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as dos reparos nas pontes da povoade de Catende e Parto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a seguanda, e em 11:455$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem **das seguintes faltas:**

1.º **As que não forem organisadas de** accordo com o **presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, **além da idoneidade** exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director. *M. Brunet.*

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1898.

EDITAL N. 1
(Prazo de 60 dias)

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector. Geral, ao professor Americo Pereira Brandão, nomeado por acto de 17 do corrente, do Dr. Governador do Estado para reger a cadeira de ensino primario de Bom Jardim, que fica marcado o prazo de 20 dias a contar da data do presente, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA. n. 5270. 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n 20281 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, cjm Maceió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas; sjn. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p. b cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO, n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolgas, para caça, 3 kilos de obras de corrieiros, 10 kilos de anzóis, 1 kilo de bolgas de cipó, 250 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que a requerimento do Dr. Curador Geral de Ausentes se está arrecadando o espolio de Manoel Antonio Beltrão, fallecido *ab intestato* e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os credores e herdeiros do mesmo finado para no praso de 30 dias, a contar desta data e perante este juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de Novembro de 1897.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchoa

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1898—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador partidor e distribuidor do municipio de Itambé.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de Direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que estão em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor o distribuidor deste municipio estes, creados pela lei n. 504 de 29 Maio de 1861 e vagos por fallecimento do tenente José Francisco de Almeida e exoneração a pedido de José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e aquelles creados pela lei n. 126 de 3 de Dezembro de 1841 até hoje não provido; pelo que na fórma do Decreto n. 9420 de Abril de 1885 mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 2.0 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9420. tudo em original, podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos oito dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu, João Bezerra Pereira de Mello, certifico que affixei hoje ás 11 horas da manhã na porta da casa do Concelho Municipal o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898. O official de Justiça servindo de porteiro interino Berdolino Ferreira da Silva. Está conforme com o original donde extrahi a presente cópia que vai sem causa que duvida faça, dou fé.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898.

O escrivão do jury,
João Barbosa da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faz se publico que o estabelecimento abaixo declarado foi collectado para o pagamento do imposto de classe n. 25. no 2º semestre de 1897 a 1798, isto é, de Janeiro a Junho do corrente anno.

1.ª Secção da Recebedoria 31 de Janeiro de 1898.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Imposto de classe n. 25 lojas de joias ou relogios

Luiz Vernet, freguezia de Santo Antonio, rua do Barão da Victoria n. 53, 3.ª divisão, quota 317$306

Alfandega de Pernambuco.
EDITAL
(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB. n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo. no vapor allemão «Paraguassú,» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, da Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammus de obras idem idem.

C V B, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 75 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.938, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 305 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem dem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana n. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogrammas de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem. idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, pratendo, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100. 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas. procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem. n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem

Quadrado A M V. n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C, contendo 1,900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9,153, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de córes n. 1.

Idem n. 9,053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de córes n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jahs no vapor inglez Strabo em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6.217 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, o vapor allemão Taquary em Setembro de 1895; consignada a B. Ferreira & C.. contendo 14 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo. no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 41 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

40º Batalhão de Infanteria

EDITAL

De ordem do cidadão major commandante e presidente do conselho economico do batalhão, faço publico que são chamados concurrentes a apresentarem propostas para o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o rancho das praças e ferragem do animal do batalhão, até ás 11 horas da manhã do dia 1º de Fevereiro do corrente anno, podendo os Srs proponentes dirigirem-se a esta Secretaria, onde serão dadas a informações precisas sobre as bazes do contracto, carne de vacca, carne de porco, goiabada, alfafa, milho miudo e farello, kilogrammas; queijo de minas, um; vinho tinto, litro; capim em feiche de tres kilogrammas, peixe e temperos e verduras, ração

Secretaria do 40º batalhão no Recife, 25 de Janeiro de 1898.

Alferes-Secretario,
Ernesto Ramos de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da Directoria convido a todos os associados afim de comparecerem com suas insignias no dia 3 de Fevereiro, ás 3 horas da tarde, para se incorporarem á procissão civica da trasladação dos restos do patriota Nunes Machado, promovida pelo Instituto Archeologico.

Recife, 30 de Janeiro de 1898.

J Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Gremio Caixeiral Portuguez B. Thomaz Ribeiro

ASSEMBLÉA GERAL
(Segunda convocação)

Não tendo-se reunido numero legal de socios na primeira convocação, de novo convido-os a comparecer na proxima quinta-feira, 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ser discutida e approvada a reforma dos nossos estatutos, apresentada pela respectiva commissão.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

José João de Carvalho,
1.º secretario.

Francisco Celestino Feliciano de Menezes, Consul de 1ª classe da Nação Portugueza no Estado de Pernambuco, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde, etc.

Faço saber a todos subditos portuguezes residentes neste districto consular que, tendo Sua Magestade el-Rei sido servido transferir-me por decreto de 7 de Julho do anno proximo preterito, do Consulado do Pará para o desta cidade, nesta data assumi as funcções do meu cargo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 31 de Janeiro de 1898.

O consul de Portugal,
Celestino de Menezes.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos
Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro, pela amanhã todos os trens serão regulados pela tabella ordinaria, e a tarde serão expedidos pela seguinte tabella:

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12.30, 1.0, 1.30, 2.0, 2.30, 3.0 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 5.30 e 6.0.

Do Recife ao Monteiro pelo Arraial 6.30, 7.*40, 7.50 8.25, 8.35, 9.*25 e 10.50.

Do Recife ao Dous Irmãos pelo Arraial 12.40.

Do Caldeireiro a Dous Irmãos, 2.25, 3.25, 4.25, 5.25, 6.25, 7.35, 8.30, 9 30 e 10.25.

Do Recife a Varzea, 12.40, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 8.25, 9 25 e 10.50.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pelo Arraial, 1.30, 2.*5, 2 30, 3.*5, 3.30, 4.*5, 4 30, 5.*5, 5.30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal. 6.45, 6.48, 7.10, 7.25, 8.15, 8.45, 9.15, 9.35, 10.10 e 10.55.

Do Dous Irmãos ao Caldeireiro, 2.5, 3.5, 4.5, 5.5, 6.5, 7.15, 8.10, 9.10, 10.5 e 10.45.

Da Varzea ao Entroncamento, 1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7.40, 9.22 e 10 40.

* Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice-versa, pelo Arraial.

Os passageiros do ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento quér na ida, quer na volta, com excepção dos do trem de 12.40 do Recife.

Escriptorio da Companhia, Recife, 29 de Janeiro de 1898.

H. Fletcher,
Gerente.

Sociedade
Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral

Se effectuará a sessão com o numero que comparecer, na terça-feira, 1 de Fevereiro, á hora regimental.

Recife, 30 de Janeiro de 1898.

J. Thimes P. Junior,
1.º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe proposta para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0|0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898.

João Cardoso Ayres,
Director-secretario.

Companhia
Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Banco de Pernambuco

Em cumprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 6 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho

Banco Popular

Em cumprimento ao art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 17 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n, 7, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Lista nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Albino Narciso Maia.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. terça-feira, 1º de Fevereiro proximo, para approvação de Candidatos, ás 7 horas da noite.

O Srat.·.
A.·. P.·. O.·. 18.·.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

HOJE! HOJE! HOJE!

Quinta-feira, 1 de Fevereiro de 1898

5.ª representação da espirituosa comedia-revista de costumes brazileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de ARTHUR AZEVDO, musica de Nicolino Milano.

A CAPITAL FEDERAL

Toma parte toda a Companhia e o

Grande corpo de córos

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

Amanhã—Descanço

AVISO

A 9.ª recita de assignatura só terá logar no proximo sabbado, em vista de, só nesse dia poder subir á scena a opera-comica

O AMOR MOLHADO

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenoção	Rua Duque de Caxias n.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas á comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 13.º dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

N director secretario,
Albino Narciso Maia.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,

GERENTE.

Reboques de navios

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Wilsons Sons & C. Limited scientificam aos interessados que os preços de reboques de navios para dentro ou fóra da barra, a começar de 1 de Fevereiro vindouro será: de 65$000 até com toneladas, e 750 réis por cada tonelada de registro que exceder.

Recife, 21 de Janeiro de 1898.

Subl.·. Cap.·. R.·. C.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

São convidados todos os obreiros de grãos 18.·. á 33.·. para a sess.·. de 4 de Fevereiro proximo, afim de se eleger a administração annua de 98 a 99, ás 7 horas da noite.

O Gr.·. Secret.·.
J.·. L.·. V.·. 18.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

Vigilancia e segredo

Sess.·. magn.·. de inic.·. Domingo 6 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, para a qual são convidados todos os obreiros deste quadro e as lojas co-ir.·. mãs deste Or.·.

O secret.·.
A.·. P.·. O.·. 18.·.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0 0
Fundos accumulados £ 8,572,385,19.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram Pará

SEDE NO

PARÁ

O VAPOR

Salinas

Commandante Xavier

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Ceará e Pará

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Presentemente neste porto seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Natal

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Orcana

Espera-se do Sul até o dia 5 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
S. Vicente	£ 16.0.0	£ 12.10.0	£ 5.0.0
Lisbôa	» 20.0 0	» 14.10 0	» 7.0.0
Coruna	» 20.0.0	» 14.10 0	» 7.0.0
La Pallice	» 28 0 0	» 17 10.0	» 9.0 0
Liverpool	» 28.0.0	» 17.10.0	» 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 - Rua do Commercio—6
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa em 3 de Fevereiro e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 8 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anterpia e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Terça-feira, 1 de Fevereiro, deve ter logar o leilão da casa terrea da rua Velha n. 45.

— Sexta-feira 4, deve ter logar o leilão de bons moveis, porcelana, crystaes, esteiras e mais objectos existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 86, em que morou o Sr. consul inglez.

Em continuação vaccas tourinas, 1 cavallo e arreios novos.

Leilão

Da casa terrea da rua Velha n 45 edificada em chãos proprios.

Terça-feira, 1.º de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

5.º Leilão

De duas barcaças denominadas «Abysmo do Porto» e «Duas Irmãos», ambas bem construidas e vende-se com todos os seus pertences, as quaes se acham ancoradas no Porto de Itapissuma.

Terça-feira, 1.º de Fevereiro

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes e a requerimento do Sr. Vice-consul de Portugal, levará a leilão as duas barcaças acima já descriptas e pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas barcaças.

Agente Oliveira

3.º e ultimo leilão

Definitivo

Do importante engenho denominado CAJUEIRO ESCURO, situado no municipio de Pão d'Alho, movente e corrente, de porteiras fechadas, com safra feita, e fundada a futura, com todas as terras e dependencias, boa casa de vivenda, dita de engenho, 12 ditas cobertas de telhas para lavradores, vapor novo de fogo central com moendas, caldeiras de 51 tubos, 230 formas de ferro tudo novo, 40 ditas de barro, 1 alambique de cobre tambem novo, toda a safra moente e futura, bois, vaccas, garrotes, burros, e cavallos, servindo de base o preço do 2.º leilão, e será vendido o dito engenho de conformidade com a demarcação constante da escriptura, que se acha em poder do agente.

Terça-feira, 1.º de Fevereiro

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira autorisado per mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vice-consul de Portugal, venderá em leilão o engenho acima descripto, de porteiras fechadas, animaes, safra, etc., pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes.

Leilão

De bons moveis, finos cristaes, quadros, espelhos, jarros, objectos de Eletro-plate e esteiras para forros de salas e quartos.

Sexta-feira, 4 de Fevereiro

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Visconde de Goyanna n. 86

Estancia—Chacara em que morou o Sr. Adolpho F. Haward.

Constando de

Um piano forte e quasi novo. 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado, 6 quadros, grandes, uma mobila austriaca com palhinha no encosto, 6 cadeiras de phantazia, candieiros de cristal com 1, 2 e 3 bicos para gaz carbonico e lanças para cortinados.

segunda sala

Um sofá, 2 marquezas, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria de magno, Obra do Porto, 1 mesa secretaria, 1 machina de costura, 2 quadros, jarros, cachepões, figuras de biscuit, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, jarros e vazos de Faiances.

Terceira sala

Um lindo guarda louça moderno e com tempo de pedra, aparadores, mesa elastica com 6 tobous, etageres, aparelhos de porcelana para chá e jantar, fructeiras japonezas, galeteiras, porta-garrafas, copos, e calices de fino christal, 1 tête a tête, 24 cadeiras de junco, 1 mesa com pês torneados, cadeira alta para menina ir a mesa e cadeiras de balanço,

Quartos

Um lindo toilet, 1 lavatorio com pedra e 1 linda cama moderna, 1 espelho, mesas de cama, 2 marquezões, 6 cadeiras de junco, camas francezas, lavatorios, toilets e 1 sofá italiano.

Sexta-feira 4 de Fevereiro

Em continuação

Um cavallo mellado, grande e de clinas pretas, 1 selim e arreios novos, 1 vacca tourina com cria, e uma garrota,

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Presisa-se de uma copeira, a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Compra-se uma casa que tenha commodos para pequena familia, preferindo-se nas freguezias da Bôa-Vista e Santo Antonio; a tratar na rua Direita n. 57, padaria.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

— Aluga-se a casa n. 25, sita a rua Visconde de Albuquerque, tem accommodações para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economia n. 16.921, e pede-se a quem achou o obsequio de entregar a rua Velha, n. 45, ou na respectiva repartição,

Entre amigos

Fica transferida a rifa de uma caixa de musica n. 114,470 que devia extrahir-se hoje, em vista da loteria de hoje não ser de quarenta mil bilhetes.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

CAMILLO MARIA DE MENEZES

30º dia

Carlos Alberto de Menezes, sua mulher e filhos, Antonio Moniz Machado, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu filho, irmão, sobrinho e primo Camillo Maria de Menezes, mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano, no Mondego, no dia 3 de Fevereiro, ás 7 1/2 e 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

Sociedade

Monte-Pio Popular Pernambucano

Capitão Faustino José da Fonseca

De ordem do irmão director convido a todos os irmãos, a familia, parentes e amigos do irmão ex-director capitão Faustino José da Fonseca, para assistir á missa que esta Sociedade manda resar por sua alma, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro proximo, trigesimo do seu fallecimento.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 29 de Janeiro de 1898.

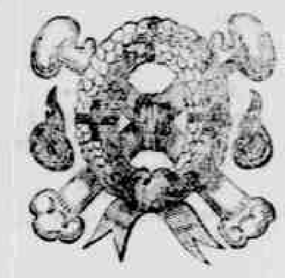
O secretario,
Silvestre Baptista de Santa Rosa.

BELLARMINO DE BARROS CORREIA

Francisco de Athayde Martins Ribeiro tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, na cidade de Palmares, de seu sogro, Bellarmino de Barros Correia, manda em suffragio de sua alma resar uma missa na matriz da Bôa-Vista, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º de seu passamento; e confessa-se summamente grato a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

BELLARMINO DE BARROS CORREIA

Amaro Setto de Barros Correia e seus irmãos mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 8 horas, nas matrizes da Bôa-Vista e Palmares, missas por alma de seu pai Bellarmino de Barros Correia, 7º dia de seu fallecimento; e para assistil-as convidam a todos os parentes e amigos, antecipando a sua gratidão as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



ANNA MARIA DA CUNHA OLIVEIRA

1º anniversario

José Paulo Botelho, sua mulher e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, sexta-feira, 4 do corrente, ás 1 1/2 e 8 horas da manhã, pela alma de sua nunca esquecida sogra, mãi e avó Anna Maria da Cunha Oliveira, confessando-se summamente gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

DEOLINDA MOREIRA DE MENDONÇA MOURA

2º anniversario

João Rodrigues de Moura e suas filhas mandam resar missas por alma de sua nunca esquecida esposa e mãi, na matriz da Bôa-Vista, no dia 5 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Agradecem as pessoas que comparecerem a este acto.

Commendador Antonio Henriques Rodrigues

Amorim Irmãos e sua familia, convidam os parentes e amigos do Commendador Antonio Henriques Rodrigues, fallecido em Lisbôa, para assistirem a uma missa que mandam resar por alma do finado, na matriz do Corpo Santo, terça-feira, 1.º de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e se confessam desde já agradecidos á todos aquelles que se dignarem comparecer á esse acto de religião.

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação do Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança**, em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Por 15$000

Aluga-se um bom commodo a uma pequena familia, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Vende-se

A loja de fazendas á rua do Cabugá n. esquina da rua Larga do Rosario, garantindo-se o arrendamento; a tratar na mesma.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são recommendados como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

AMA

Precisa se de uma para cozinhar e comprar para pequena familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

Venha ver

A pessoa de quem foi subtrahida uma peça de escrivania, e que já foi annunciado por essa folha, e não vieram buscar, fica-lhe marcado 15 dias para reclamar, findos os quaes será vendida e remettido o resultado a favor da Santa Casa de Misericordia

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 14 annos, com pratica de taverna, na rua Nunes Machado, no Espinheiro.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario»

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Olinda

Subloca-se uma bôa casa situada entre o Ponto de Parada e Carmo; a tratar na Fundição do Bowman ou na mesma casa com Eugenio Almeida.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos, e livre de todos os impostos; o motivo é o seu dono ir tomar conta de outra. A' tratar na mesma

A quem precisar

Uma pessôa habilitada, com bastante pratica, dispondo de bôa letra, encarrega-se de qualquer trabalho de cópia, mediante modica remuneração; a deixar o chamado nesta typographia, com as iniciaes S. B. ou a tratar na rua da Intendencia n. 31 A.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se casaе ac, etc ec.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loteriasnacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

CUIDADO!!!
Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espar tilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne
2—RUA DO LIVRAMENTO—2

SÂNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados á outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

Em todas as Pharmacias

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France).

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

AVISO IMPORTANTE
de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 813	Therapeutica, page 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES**, das **NEVRALGIAS**, da **NEURASTHENIA** — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e em todas pharmacias.

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÔES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cie

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurетos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

VINAGRE DE TOUCADOR
JEAN VINCENT
BULLY
67, rue Montorgueil, PARIS.

Xarope e Pasta
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes pharmacias.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — BIBERON DU Dr — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. (P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS) — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado. (P. LEPLANQUAIS)

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

Pobreza do Sangue
PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro de Leras*, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e maisaseguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco............ 3$000
« de uma duzia.............. 31$000

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Ao publico e ao commercio

Barboza & C., estabelecidos com fabrica de bebidas á rua da Madre de Deus n. 4, participam ao commercio e ao publico, que, em vista da extincção de seu contracto social do qual fazem parte Antonio Ferreira de Carvalho e Carlos Alves Barbosa, entrou dita firma em liquidação a contar de 1 do Janeiro presente, sob a gerencia e responsabilidade de ambos. Continúa, porém, Carlos Alves Barbosa, com o mesmo ramo de negocio, sob sua firma individual, da qual é o unico responsavel.

Recife, 25 de Janeiro de 1898.

Barboza & C.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Sitio

Aluga-se um no alto do Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Ao commercio

Manoel Marques dos Santos avisa aos seus freguezes e amigos que nesta data mudou seu estabelecimento de calçados da rua do Range! n. 32, para a rua do Livramento n. 33.

Recife, 26 de Janeiro de 1898.

Manoel Marques dos Santos.

GRANDE
LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ larguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grao, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA.

Mococa

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—**Scott & Bowne, Chimicos. New York.**

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA [illegible] APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte onde tem sido experimentado te[m] produzido effeitos prodigiosos na cura das [illegible] SYPHILITICAS E BOUBATICAS [illegible] RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR [illegible] e quér sejam hereditarias NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA [illegible] quér odqueridas por contagio de pessoas [illegible] dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.........................2$500

« de uma duzia......................26$000

FABRICA NACIONAL

DE

MOSAICOS

Privilegiada pelo Governo Federal

Nascimento & C.

Vende os seus productos sem competencia de preços

Tem sempre em ser quantidade regular de productos fabricados, e acceita encommendas. Sendo a base do fabrico dos mosaicos a cal, tornam-se por isto muito saudaveis á saúde. Fabrica tambem mosaicos de cimento apropriados á pontes e calçadas.

Uma visita á exposição artistica desta cidade, convencerá aos que desejarem ter em suas casas um ladrilho de luxo e que não custa muito dinheiro.

Para encommendas e amostras, podem os freguezes dirigirem-se aos armazens ns. 13 e 15 á praça da Concordia, que encontrarão variados desenhos a escolher.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvidos liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as côres a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de cor a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de cór 2 larguras para 1$. 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura 1$ 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de cór com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de cór, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRAÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria tem venda franca na Capital Federal

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

AGRADAVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

INFALLIVEL

EFFICAZ

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas cores de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 300 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA ttoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

FOLHETIM (31)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

XXII

(Continuação)

Aos 33 annos, coquette, ficava furiosa por ser avó, e odiava o netinho... Zanguei-me com minha mãi... Hoje me arrependo... porque d'ahi data a minha falta.

Nicette enxugou os olhos.

A incoherencia das suas palavras fazia Panafieu receiar que ella não pudesse dizer o que elle desejava.

Tendo Nicette pedido mais que beber, Panafieu respondeu:

— Acabou-se o champagne, bebe um pouco de agua.

Docil, sem vontade, a moça bebeu, e depois de enxugar os labios, proseguio:

— Emfim, a verdade é que meu filho morreu e eu quasi enlouqueci. D'ahi em diante, tudo em casa correu mal... Eu, desorientada, lançava em rosto de meu marido que, bonita como era, não me tinha casado com elle para trabalhar, chamava-o de ignorante e brutalhão ...

Meu marido não achando mais gosto em estar em casa, começou a descarrilar. Eram brigas e disputas todos os dias...

E como aquelles que ouviam o que se passava em nossa casa, dissessem: « No seu caso, ha muito que o teria desdenhado, bonita como é... » Foi então que eu conheci Poulard... Mas estou-te aborrecendo? Prepara um cigarrilho para mim...

— Vou preparar... mas continúa, a tua historia me interessa... O tal Poulard o que era naquella época?

— Oh! Se soubesse como era bello! E alegre, espirituoso! Morava no bairro latino, depois de haver fugido do seminario. Trajava batina, mas uma batina muito pandega, com botões da guarda nacional... E isso por originalidade, pois jogava muito e ganhava montes de ouro... Quanto me diverti com elle!

— Tu o amavas devéras?

— Oh! sim! Era muito generoso e não fazia caso de dinheiro. Foi elle quem mandou fazer o tumulo do meu filhinho.

— Inda o amas?

— Não... e sim.

— Explica-te.

— Dá-me mais de beber.

O criado, por ordem de Panafieu, trouxera grogs; este offereceu um a Nicette, que já de todo embriagada, continuou:

— Escuta, direi tudo se queres, mas não o deveria contar. Eu amava aquelle homem por causa dos seus vicios; o que elle fez de mim é medonho de dizer... Procura, inventa tudo o que a phantasia de um homem póde ousar... Eu obedecia passivamente, não podendo resistir. Pois bem, esse homem um dia me abandonou, me expellio, deixando-me só, sem asylo. Acreditando eu, como uma tola, que o faria soffrer, ia aos lugares onde elle costumava a apparecer e tentava despertar os seus ciumes com amores novos. Elle nem para mim olhava... Desci tão baixo, tão baixo...

Com o olhar fixo e baixo, a bocca pasmosa, Nicette proseguio com voz surda:

— Desci tão baixo, que doente, sem pão, sem asylo, vagabunda, vi o fundo do abysmo que tinha cavado: a morte ou a prisão... Foi então que encontrei aquelle pobre diabo do Levasseur; elle era viuvo ha algum tempo; recolheu-me e tratou de mim. E então, concluio Nicette deixando-se cahir sobre o canapé, como eu sou de uma natureza má, enganei-o como aos outros. Amo o vicio.

— Mas o padre-mestre? perguntou Panafieu, vendo que Nicette já quasi não podia fallar. Dissaste-me que elle costumava vir aqui algumas vezes. Faz-me conhecel-o.

— Não o quer... Só gosta de conversar e brincar com mulheres.

— Mas qual é o seu vestuario?

— Muda todos os dias de trajes... Mas já não posso fallar... Nicette tentou levantar-se.

— Como tudo anda á roda! Não posso ter-me em pé!

E com effeito se deixou cahir sobre o canapé, completamente bebeda.

XXIII

No dia seguinte, á noite, cerca de 8 horas, dous homens passeiavam em frente ao jardim do mercado Saint-Martin.

O mercado Saint-Martin é situado atras do Conservatorio de Artes e Officios, construido nos jardins da antiga abbadia Saint-Martin em 1765, da mesma fórma que as ruas que as ruas que ahi desembocam; foi declarado insufficiente em 1813, demoliram-n'o e foi reconstruido em 1817.

Compõe-se de dous edificios para mercado; entre os dous edificios vê-se o jardim. O plano do mercado é do architecto Petit Radel.

O centro do jardim é occupado por um chafariz construido segundo os desenhos de Gais.

É uma simples bacia de onde a agua cahe em lençóes. A bacia é supportada por um grupo de tres meninos, que representam a caça, a pesca e a agricultura...

O leitor reconhecerá, pela sua linguagem, os dous individuos que ahi passeiavam.

Um disse:

— Nós não fazemos senão passar em frente da porta... D'aqui a pouco a policia vai nos perguntar o que pretendemos.

O mais baixo respondeu:

— Dir-lhe-hei que estou esperando um conhecido.

— É melhor não ter conversa com elles.

— Então vamos tomar alguma cousa na taverna da esquina da rua Volta.

— Mas se o homem vier e não nos encontrar?

— Ha de nos procurar lá, calculando.

— Pois vamos, disse o mais alto, que era o Cachopo.

— Mas, espera um pouco, continuou este, ao entrarem no botequim, vou tornear o mercado pela rua Turbigo para ver se elle está lá.

— Pois bem. Espero-te.

— Volto já, disse o Cachopo, sahindo.

E dous minutos depois, regressando:

— Fui até á rua Vert-Bois e nada vi.

Pediram vinho, tocaram os copos e beberam.

Neste momento bateram na vidraça. O dono da casa sahio do balcão para ver quem era, mas Ladiche o deteve.

— Não se incommode! É um amigo que nos chama. Pague-se depressa.

— Vamos!... disse Pedro.

E os dous homens sahiram, enxugando a bocca com as mangas.

Encontraram Panafieu, que lhes disse logo:

— Podem ir-se embora, só terei precisão de vocês ás 11 horas. O Cachopo e você hão de se achar no canto da rua Aumaire, em frente do café que conhece, e preste bem attenção para vel-o entrar.

— Ficamos entendidos, e estamos livres até ás 11 horas.

— Sim.

— Porém o Cachopo tem alguma cousa a dizer-lhe.

— O que? perguntou vivamente Panafieu.

— Eis do que se trata, disse o colosso... Vosmecê se lembra do outro dia em casa da Balandier?

— Lembro-me.

— Pois bem, desde esse dia eu sou seguido por um sujeito que não me agrada.

— Você deu alguma *sorte* nesses ultimos tempos? perguntou Panafieu.

— Nada! nada! Só *trabalho* neste momento para o senhor.

— Receias então que seja algum policia secreta.

— Um policia secreta?... Não, de certo... Conheço-o a todos. Este a que me refiro é uma especie de *dandy*

— Tens certeza de que elle te segue?

— Absoluta. Ante-hontem estava atraz de mim, hontem tambem, e creio que ha pouco tambem o vi.

— Tornarei a vel-o ás 11 horas. Desconfie desse sujeito, e faça com que elle perca a sua pista.

— Perfeitamente, respondeu o Cachopo.

— Até logo, disse Panafieu.

E retirou-se.

Travando os braços, os dous companheiros atravessaram a rua Tubirgo, dirigindo-se ao mercado do *Templo*.

— Já que temos tres horas á nossa disposição; tratemos de as empregar bem. Já jantaste?

— Não.

— Pois então, meu Cachopo, se queres, convido-te para jantar.

— Aceito!

— Conheço por aqui um lugar onde ha absynthio. Só te digo isto.

— Vamos lá!

Aquelles dous homens, Ladiche e o Cachopo, inteiramente dessemelhantes em caracter, em força e em semblante, formavam o par mais exquisito.

O Cachopo era enorme; as pernas curtas sustentavam um busto enorme, de largas espaduas, das quaes emergia um pescoço de touro.

A cabeça era grande e o craneo estreito; a testa curta, coroada de cabellos ruivos; os olhos amendoados subiam ás temporas, velados por espessos supercilios; nariz largo, orelhas enormes.

(Continua).

Typ. do *Diario.*